

RADIESTESIA MENTAL

RADIESTESIA FÍSICA

por A. De BÉLIZAL

Questão tão discutida, tão debatida sem nunca ter sido resolvida. Também eu gostaria aqui de lançar um pouco de luz e também um pouco de unidade neste formidável conflito que coloca confrontando a radiestesia mental e a radiestesia física.

Na verdade, não é possível que continuemos assim, até o fim dos tempos, para nós mesmos despedaçarem-se sem procurarem resolver de forma inteligente um problema que, durante muito tempo, já deveria ter encontrado a sua solução natural. Porquê este conflito estéril, esta "guerra de religião", como meu amigo AUSCHER a chama? Ah, ele está certo em soar o alarme assim.

E é por isso que também eu gostaria de tentar contribuir aqui, lealmente, para a busca pela verdade.

Na minha opinião, esta divergência, esta incompreensão entre nós, vem de um vício de forma, cuja origem deve ser procurada na base. Sem perceber, confundimos dois fenômenos absolutamente diferentes que foram genericamente chamados de "radiestesia". Sem isso perceber novamente, reunimos sob o mesmo nome uma arte que sempre permanecerá uma arte e um embrião de ciência destinado a se desenvolver e um dia se tornar uma ciência exata.

O problema estava, portanto, mal colocado: os fenômenos psíquicos eram confundidos

(radiestesia mental pura) com fenômenos físicos devido a vibrações do ondas de forma nas quais os humanos não participam.

Quando os homens da nossa geração começaram a interessar-se pelo que O Abade BOULY chamava isso de "radiestesia", eles realmente faziam radiestesia. E

Estou de pleno acordo com todos os seguidores da radiestesia mental em afirmar que

esta radiestesia vem do "Espírito", é uma ressonância de forças ocultas do cosmos, que nos é "soprado" por um poder imaterial que todos podem nome de acordo com seu coração e de acordo com sua fé.

Há mais de trinta anos que pratico radiestesia, tenho usado muitas vezes este grande reservatório do astral de onde tiro a energia necessária que coloca meu detector. E quando eu restaurar o equilíbrio de forças para neutralizar as ondas ruins, ainda é ao "Espírito" que apelo, e ele nunca se esquivou do meu súplicas.

Entendo, portanto, que existe uma radiestesia mental pura, sem nada comum com a teoria quântica, mecânica ondulatória ou ondas de forma que possuem energia própria: partículas, vibrações eletromagnéticas? O futuro Talvez possamos aprender isso um dia.

E é aqui que o fosso entre nós se alargou: investigadores interessados em fenômenos puramente mentais, mas cuja solução foi dada por um instrumento física (giração e balanço de um pêndulo) pensei em usar este instrumento esquadrihar, analisar, dissecar, finalmente catalogar o prodigioso universo das vibrações.

A partir desse momento, eles não mais falando estritamente radiestesia pura, mas de "física radiestesista" que, pela própria lógica da

raciocínio e descoberta, deu origem à "física microvibracional" sobre o qual gostaria de falar brevemente aos leitores.

A radiestesia é uma coisa muito simples, como tudo de bom na vida. natureza. O principal é ver com clareza e não confundir deliberadamente a verdade

numa fossa de palavras inúteis, onde todos querem ter razão.

Três fenômenos absolutamente distintos entre si e ainda assim formando juntos um todo harmonioso, tal é a radiestesia se quisermos compreendê-la bem e estudá-lo em sua plenitude.

1º fenômeno: uma radiestesia mental pura que é uma espécie de clarividência, de consciência permitindo ao operador do radar conectar-se ao astral e, por através de um suporte (qualquer pêndulo, anel, relógio, qualquer que seja),

capturar imagens cuja solução exata ou falsa dependerá da sensibilidade do o intérprete. Daí o sucesso espetacular ou o fracasso lamentável. Aqui o fator Espaço-

O tempo já não existe mas é uma arte frágil e instável, a mais fácil e a mais difícil de uma vez.

2º fenômeno: física radiestesia. O pêndulo não é mais um simples suporte, mas um detector preciso, calibrado em todas as vibrações do espectro como visíveis do que invisíveis, mas com esta particularidade de só entrar em ação no vibração para a qual fui previamente sintonizado: lei dos semelhantes. Além disso ele tem o propriedade de ser indiferentemente receptor ou transmissor, dependendo do trabalho que lhe for atribuído perguntou.

3º fenômeno: física das microvibrações. Este terceiro fenômeno é o consequência e corolário lógico do segundo, é a parte ativa e criativa do radiestesia. O fluido humano não tem mais parte ali, a vibração encontrada por método físico sendo automaticamente relatado em dispositivos emissores cujo a energia é liberada pelas ondas vindas apenas da forma. Os três fenômenos são induzidos e formam um todo vibratório harmonioso. Nos dois primeiros casos, o contribuição do fluido vital humano foi essencial, no terceiro a energia é liberado sem a ajuda deste fluido que, no entanto, foi necessário para calcular o comprimento exato da vibração a ser emitida.

Então, quando mumifiquei um bife em menos de cinco dias, da Bretanha a Paris, simplesmente apresentando uma testemunha deste último às radiações das minhas ondas de choque de alta intensidade, eu não faço radiestesia estritamente falando e não é o "espírito" que mumifica a célula orgânica a 500 quilômetros de distância. É o "física microvibracional".

Quando a mais de 1.500 quilômetros de distância, ainda testemunhando, esterilizo um tumor com meus dispositivos, sem qualquer intervenção humana de minha parte, não faço mais

radiestesia pura, mas ainda "física microvibracional".

Quando meu amigo e colaborador CHAUMERY, durante o inverno passado, queimou completamente o trato digestivo, da garganta aos intestinos, e que foi dois dedos de morte por ter tido a imprudência de colocar o seu testemunho num dos seus

novos dispositivos vibratórios na 8ª oitava, ele também não fez radiestesia, mas da "física micro-vibratória" Porque a 8ª oitava certamente excede ultrassom e sua vibração perigosa não é perceptível a nenhum sentido humano, é física pura.

Não seria, portanto, urgente, e mesmo essencial, que um divórcio amigável separasse os "mentais" de "físicos" e que encontramos para nossa ciência emergente o termo técnica que nos permite não confundir mais Espírito e Matéria?

Cada um de nós, aliás, "mentais" e "físicos", só teríamos que elogiar essa ruptura. Na verdade, a ciência oficial e ortodoxa nunca admitirá como ciência exata, uma radiestesia do "Espírito". Isto não é possível, mas se apresentamos a ele dispositivos baseados na "física microvibracional" e com estes dispositivos, as provas irrefutáveis de sua ação, então, fielmente a ciência estará em a obrigação de repensar o problema.

Entrego estas poucas linhas para a meditação dos verdadeiros buscadores, esperando que alguém deles encontraremos o termo qualificado sob o qual nosso trabalho poderá continuar.

por A. De BÉLIZAL e P. A. MOREL

Nota do editor

O trabalho do M.M. Chauméry e DE BELLZAL tinham, antes da guerra, aberto um novo capítulo da radiestesia: o estudo físico das influências de formas e cores, através dos mistérios de civilizações antigas e das experiências vanguardistas desses autores.

É com o Sr. Morel que o Sr. DE BÉLLZAL continuou esta pesquisa desde a morte do Sr.

CHUMÉRY. Publicada sob o título de Física Microvibratória, a apresentação dos desenvolvimentos

desenvolvimentos de suas experiências fascinantes que restauram o máximo de conhecimento

segredos dos Antigos à luz das aquisições da ciência moderna.

Estamos felizes e orgulhosos por poder apresentar aos nossos leitores boas páginas deste trabalho, do qual aqui está o texto introdutório

Radiestesia para todos

Os homens alcançaram tal grau de conhecimento em todas as áreas que agora lhes é permitido pensar que se tornaram donos do mundo.

Em terra, no mar, abaixo dos oceanos como no ar, perfeição, velocidade de suas máquinas aboliram a noção de espaço-tempo. As ondas de rádio dão a volta ao globo numa fração de segundo, são até refletidos pelo plasma cósmico, da Lua ou de Vénus, depois ecoado por radar; o finalmente, as telas de televisão permitem a participação, graças à Mondovision e

Telstar, aos acontecimentos mais distantes do planeta, mesmo que fossem nos antípodas.

Na verdade, parece que a terra já não tem segredos para o homem e amanhã, a sua

foguetes e seus satélites pilotados permitirão as explorações mais ousadas em o Cosmos. Já os seres vivos, os homens, foram projetados no espaço e voltou em perfeitas condições físicas, depois de fazer quarenta e oito, depois, sessenta e quatro vezes ao redor do globo, em cápsulas de satélite em órbita

bem definidos e rigorosamente calculados por cérebros eletrônicos.

Quatro dias no espaço, sujeitos aos fenômenos de ausência de peso, mais de dois

milhões e quinhentos mil quilômetros percorridos! Achamos que estamos sonhando e ainda assim estes

performances são apenas o ponto de partida de uma ciência ainda desconhecida que amanhã

libertará o homem da atração terrestre e fará dele um verdadeiro explorador cósmico.

Biologia, química e cirurgia em breve perturbarão tudo

concepções antigas das origens da vida, e o átomo com seu reservatório inesgotável

de energia, trará à humanidade de amanhã, se ela souber merecê-la, esta idade de ouro que o

profecias mais autorizadas anunciadas a homens de boa vontade.

Sim, o Homo Sapiens é verdadeiramente uma inteligência superior, o resultado de uma evolução milenar e nenhum problema lhe parece estranho. Ele é um com o importa que ele soubesse como disciplinar, mas sua mente ainda assim está livre o suficiente para libertar-se quando necessário, e então ele percebe outro Universo, quão diferente do o das formas, um mundo à parte, sem consistência, mas real, na medida do sua inteligência humana.

Só aqui... falta-lhe a chave que devolveria a estas forças invisíveis a sua poder criativo. O segredo foi perdido, embora nos tempos antigos este poder tem sido amplamente utilizado. Quer seja a geração de Mu cujas máquinas barcos voadores circulavam o planeta sem parar, ou estátuas colossais e misteriosas

da Ilha de Páscoa e do Peru, cuja ação positiva foi certamente mais apenas um símbolo, ou mesmo este Egito dos Faraós, herdeiro da civilização do Atlantes, que conheciam a "Lâmpada Eterna", esta desintegração do átomo e sua transformação em ondas de luz tão resplandecentes quanto o Sol, todos nós nos leva a acreditar que os homens das gerações passadas guardavam segredos sobre mutação da matéria.

O que nos resta dessas maravilhas? A varinha de fada que encanta noites dos nossos netos... Lenda talvez? Não, a realidade de ontem, e porque não a realidade de amanhã... Na Índia, no Tibete, onde certos segredos foram

preservados, os mestres e sábios destes países distantes ainda têm a possibilidade de mover-se através do éter, a distâncias consideráveis, não apenas em espírito, mas em corpo-matéria. Para isso utilizam correntes de força dando a forma humana,

com invisibilidade, fluidez e completa ausência de gravidade.

Para nós, ocidentais, tais fenômenos fazem-nos sorrir, ultrapassam-nos e escapar dos dados científicos da nossa civilização moderna. E ainda assim o forças invisíveis não são ilusão, elas nos cercam, nos pressionam por todos os lados,

o homem está no centro dessas energias latentes que estão apenas esperando para serem usadas.

Eles evoluem em três níveis:

- a) força do pensamento
- b) moldar ondas
- c) a fissão e fusão do átomo (da qual não sabemos

não vamos conversar, porque não é esse o nosso propósito aqui).

A) A FORÇA DO PENSAMENTO

A energia que emana da força do pensamento, da inteligência, é uma força abstrata que não precisa de suporte material para liberar vibrações poderosas com frequência considerável, além do fator Espaço-Tempo.

É com esta energia que os hipnotizadores adormecem, que os magnetizadores aliviar o sofrimento, alguns radiestesistas obtêm resultados positivos indiscutível e indiscutível.

A onda de pensamento é uma realidade que seria realmente inútil negar, a menos que você esteja má-fé; mas qual é o mecanismo e por que certos seres possuem esta faculdade ativa (seríamos tentados a escrever "criação"), embora pareça, em outros, adormecidos ou inexistentes?

Seria ousado levantar a hipótese de que isso talvez seja uma consequência lógica da evolução? Porque o espírito, como a matéria, está sujeito às leis da perfeição cósmica. Aqui embaixo tudo evolui e deve evoluir para um propósito que tem como objetivo o Absoluto.

Muitas almas têm, portanto, um grau de evolução que lhes dá possibilidades variando da simples intuição aos dons sobrenaturais, enquanto outros ainda estão por o estado da infância. Entre essas almas antigas encontramos médiuns, videntes e a maioria dos radiestesistas cujo sexto sentido é uma porta entreaberta para o astral.

B) ONDAS DE FORMA

A segunda energia disponibilizada ao homem está incluída na matéria e liberado, não pela fusão ou fissão do átomo, mas pelas ondas da forma. É uma energia puramente magnética cuja ordem de grandeza é um milionésimo ou ao bilionésimo de um elétron-volt, enquanto a radioatividade clássica e conhecida libera energias medidas em milhões de elétron-volts. Para mésons e hiperons, é em bilhões e dezenas de bilhões que devemos contar.

Além disso, numa reação nuclear, estimamos como perfeitamente desprezível, as forças magnéticas que atuam entre dois momentos magnéticos de dois partículas em colisão, e isto no que diz respeito à própria energia nuclear. Isto é perfeitamente correto, mas não é menos verdade que a força magnética pura, levando em conta do seu pequeno potencial energético, no entanto exerce e influencia fenômenos energéticos de poder formidável.

E é esta força natural que certos dispositivos baseados em energia capturam liberado por ondas de forma e isso, embora nenhum instrumento de física actualmente existente não pode medir a sua realidade concreta, e cujos efeitos no entanto, são sentidos na célula viva, quer pelo seu reequilíbrio, quer pela desequilíbrio, dependendo da frequência emitida pela forma de onda, frequência que é muito fácil de calcular rigorosamente.

Esta é a "física da microvibração" que poderia ser objeto de um estudo mais aprofundado em um trabalho. (*)

(*) Esta é a física microvibracional e forças invisíveis publicada em 1965 em Desforges. Este trabalho infelizmente está esgotado.

por A. De BÉLIZAL e P.A. MOREL

Como muitas vezes se trata de experiências rigorosas, que não podem ser realizadas ou controlado por meio de um dispositivo baseado nas leis da física, descreveremos nosso Pêndulo universal CHAUMÉRY & DE BÉLIZAL.

Isto é para atender padrões precisos e servir tanto como receptor quanto como transmissor de vibrações calculadas com precisão que este instrumento foi desenvolvido em 1936. Na opinião de muitos especialistas, a criação deste detector marcou uma data importante e a entrega de uma técnica segura que talvez um dia transforme nossa arte em uma verdadeira ciência.

O Pêndulo Universal tem a forma de uma esfera rigorosamente equilibrada, com diâmetro aproximado de 60 mm e peso de 125 gramas.

Esta esfera tem dois meridianos: um elétrico, outro magnético e um equador sensibilizados a vibrações eletromagnéticas.

Um laço de metal não ferroso conecta os dois pólos (+ e -), e sua mobilidade permite exploração de todos os pontos da esfera. Nesta alça é fixado o fio de suspensão que em si tem a possibilidade de deslizar de um pólo para o outro.

Além disso, para dar ao detector uma estabilidade muito elevada, ele está equipado com um bateria de quatro elementos cujo papel é reforçar as polaridades, evitando estes sejam revertidos sob a ação de uma onda mais poderosa.

O meridiano elétrico tem em seu hemisfério superior sete vibrações-cores, ou seja, todo o espectro visível: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo, violeta. O meridiano magnético também tem sete vibrações, mas das quais quatro são visíveis e três invisíveis: verde, azul, índigo, violeta, ultravioleta, branco, verde negativo.

No hemisfério inferior, o meridiano elétrico emite cinco vibrações coloridas invisível: ultravioleta, branco, verde negativo, preto, infravermelho. O meridiano magnético também emite cinco vibrações de cores, mas três das quais são visíveis: amarelo, laranja, vermelho, e dois invisíveis: infravermelho, preto.

Somente a meia esfera inferior do meridiano "elétrico" contém, portanto, toda a vibrações do invisível e particularmente daquilo que foi chamado, por convenção, Verde Negativo (V -) e isso porque está localizado na extremidade oposta do espectro ao verde.

É uma vibração misteriosa que irradia exatamente entre o branco e o preto e cuja propriedade é fazer com que um detector neutro gire negativamente quando sujeito ao seu ação. É a vibração mais curta e poderosa existente no universo e este poder de radiação é tal que passa através de espessuras de chumbo considerados escudos eficazes contra os raios X. A sua descoberta remonta a

1934 e foi, em 1936, objecto de uma patente que protegia tanto os dispositivos como o

Método de "decomposição do espectro na esfera".

Se passarmos agora ao estudo do equador, notamos que sua característica é vibrar sobre todo o feixe eletromagnético e que apresenta 12 divisões, ou seja, sete visíveis e cinco invisíveis, com a particularidade de que o v+ de

o equador coincide com v+ do meridiano "magnético".

Estes três planos radioativos do Pêndulo Universal, meridianos e equador, constituem um equilíbrio harmonioso e uma sincronização perfeita na distribuição dos raios-cores das quais cada uma das 12 vibrações é estritamente equidistante.

O Pêndulo Universal, tal como foi projetado, é um receptor-transmissor ideal tanto para pesquisa de campo do que para estudos de laboratório e tem, além disso, o grande qualidade de apresentar uma sensibilidade particular em todo o setor que toca radioatividade, natural ou artificial,

Este setor de radioatividade está localizado em ambos os lados do V- e aqui estão as vibrações

que identificamos: entre V- e Preto, os raios: V-, Alpha, Theta, Dzeta, Preto; entre V- e Branco: V-, Omega, Rhô, Psi, Lambda, Khi, Epsilon, Branco.

Este fator para determinar o nível de radioatividade é muito importante saber

especialmente hoje em dia, nestes tempos loucos em que o homem, tendo se tornado aprendiz de feiticeiro, contamina a atmosfera terrestre à vontade, mesmo indo, com suas explosões nucleares

repetido e em grandes altitudes, até quebrar o cinturão magnético que protege a terra

terrível radiação solar.

por A. De BÉLIZAL e P. A. MOREL

Nota do editor

A Bomba C.30 é uma das muitas revelações do livro Micro Física vibração de MM. A. DL BÉLIZAL e P.A. MaisÉL. No domínio das ondas d(: formas, é uma das conquistas mais avançadas. El no da radiônica, é uma concepção inteiramente original, que se baseia no cuidadoso estudo e implementação de energias calculado exatamente para efeitos precisos.

Com a Bomba C. 30 chegamos, portanto, ao capítulo dos instrumentos de estudo e ação da nova "física microvibracional".

Radiestesia para todos

A BOMBA C3a

A ideia vem de LÉON CHAUMÉRY e é um dos últimos dispositivos a sair do cérebro deste homem de gênio. Desde o seu desaparecimento em Fevereiro de 1957, repensámos o problema e fez modificações significativas no instrumento original.

Originalmente, a Bomba C. consistia em uma esfera simples, formada por duas meias esferas rigorosamente justapostas. Cada meia esfera apresenta uma cavidade de 3 a 4 mm no centro da qual foi fixada uma barra metálica de índice positivo e de índice negativo formando uma cruz quando as duas partes foram aninhadas uma em o outro.

O equador da Bomba C., dividido em 400 graus (vibrações-cores) foi cercado por um marcador móvel de cobre, equipado com uma saliência na qual um índice também em cobre, tendo seu ponto de fixação no Pólo Norte, e projetado para explore o perímetro da esfera.

A cavidade destinava-se a receber o testemunho biológico do paciente a ser tratado. Isto a testemunha estava então entre os dois metais de polaridade diferente, a bateria e a o dedo indicador foi colocado no grau correspondente à vibração benéfica anteriormente identificado usando o Snail-Selector, (falaremos sobre isso mais tarde instrumento). Para funcionar corretamente, a Bomba teve que ser colocada voltada para o fluxo magnético, ou seja, V- na direção Norte.

Esta bomba, tal como foi originalmente projetada por CHAUMÉRY, foi hoje completamente modificado. Agora é a Bomba C. 30. Por que C.30? Porque agora tem 30 centímetros de diâmetro, mais de quatro vezes a intensidade do dispositivo original.

Além disso, atualmente é composto por seis meias esferas, portanto três esferas completamente aninhados um dentro do outro, cada polaridade tendo sido cuidadosamente manchado.

A esfera interna, a menor, contém a câmara de exposição com metal metal positivo e negativo intercambiável. É aqui que as testemunhas do paciente e desenho do órgão a ser tratado.

A esfera externa, a maior, tem dois meridianos, um elétrico, o outro magnético e também um equador eletromagnético.

Um índice de cobre, denominado "seletor", focado no Pólo Norte, pode explorar o perímetro do equador, dividido em 400 graus, onde as vibrações de cor do espectro visível e invisível.

Um marcador metálico não magnético móvel circunda este equador, um marcador fornecido com um lug e sobre o qual repousa o referido "seletor".

Por outro lado, a energia emitida pela Bomba sendo instável para todos os vibrações de cor, com exceção do feixe V cuja perda de potência é um pouco menos, foi fornecido um compensador magnético e um corretor que o papel é selecionar e equilibrar o fluxo magnético. O corretor é um lâmina prateada móvel focada como o seletor e colocada abaixo deste, no Pólo Norte, e o compensador, disco também em prata, dividido em doze marcos

representando os meses lunares e suas quadraturas. Este compensador ignora o todo no eixo do pólo Norte da esfera.

Finalmente, para aumentar ainda mais a intensidade vibracional da Bomba, esta última é conectado às forças magnéticas cósmicas e terrestres por meio de duas baterias de baterias cuja descrição foi dada na obra Ensaio sobre Radiestesia Vibratória.

É assim que existe uma pilha cósmica vertical e uma pilha magnética horizontal, que está orientado no eixo terrestre Norte/Sul.

Que propriedades positivas podem ser obtidas com a Bomba C.30?

É antes de tudo a faculdade de carregar com oscilações vibratórias tudo o que é sujeito à sua ação.

Para carregar um líquido, basta retirar a pequena esfera interior para descartar de uma cavidade suficientemente grande. A água ou soro fisiológico assim tratado com radiações de vários metais e produtos radioativos, combinadas com as frequências vibrações emitidas, adquirem grande intensidade de poder curativo.

Se se quiser atuar diretamente sobre uma testemunha doente, a esfera interior deverá ser colocado de volta no lugar e equipado com lâminas metálicas adequadas ao caso a ser tratado, a testemunha biológico do paciente é então colocado na câmara de exposição enquanto o seletor está disposto na nota emitindo a frequência de saúde, e o corretor magnético em prata colocada no grau 200, V+, o compensador sempre na fase do mês lunar, enfrentando a nota 200.

Para exercer um apelo direto sobre as forças cósmicas, a pilha que dá para a Bomba

está equipado em seu topo com uma antena com vários fios formando uma tulipa. Energia vibracional

é transportado através da pilha até o coração da Bomba.

Também podemos capturar ondas de rádio planetárias cósmicas equipando a Bomba C.30 de uma antena-sensor formada por dois solenóides, de polaridades opostas, somados a

a antena de fio. Esses solenóides são equipados com uma haste de ferrite para influenciar o

faixa de comprimento de onda preferida e conectada ao eixo central da pilha de um

por outro lado, ao corretor magnético, por outro lado.

Uma bateria magnética ajustável, composta por dois ímãs cilíndricos incorporado dentro da esfera, desempenha o papel de seletor de chamadas, de forma análoga aos quadros incorporados da T.S.F. receptores.

Aqui está uma descrição resumida desta bomba c. 30 incluindo aplicações práticas dar origem às maiores esperanças. Experiências probatórias já obtidas com ele exceder as nossas previsões mais optimistas.

Contudo, não pode ser colocado nas mãos de todos e a sua utilização exige de seus usuários uma habilidade incomparável, reservada em princípio ao controle corporal médico, o único oficialmente autorizado.

Os líquidos vibrados, por outro lado, não podem de forma alguma constituir remédios, estes também não podem ser oficialmente reconhecidos.

TRANSMISSOR DE DISCO

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

Antes de iniciar a descrição do nosso dispositivo: o Transmissor de Disco, originalmente designado sob o nome de "transmissor de ondas de choque", parece-nos apropriado para apresentar ao leitor as propriedades vibracionais muito especiais da refração angular.

O leigo que abre um livro de geometria não tem ideia de que está em presença da mais formidável rede de vibrações que é possível condensar sob baixo volume. Ondas em frequências diferentes explodem em todas as páginas; toda a gama do espectro visível e invisível está ali representada, porque é refração angular que cria vibração e os egípcios conheciam perfeitamente seu poder transmissor. Seus afrescos eram compostos por desenhos cujos ângulos são tão criteriosamente calculado que eles irradiam ondas benéficas ou malévolas à vontade

dependendo do uso a que se destinam. Seus hieróglifos têm o mesmo poder, e é precisamente estudando o Egito em sua arquitetura e baixos-relevos que conseguimos surpreender com as surpreendentes possibilidades das ondas de forma.

Sem dúvida esta civilização faraônica, que descende diretamente do Atlantes, possuíam os segredos mais prodigiosos, segredos que deram ao homem a poder sobre a matéria, e isto não é como no nosso século XX, por meio de centenas de milhões de volts, exigindo enorme capital e a assistência de muitos engenheiros trabalhando em equipes, mas simplesmente colocando em jogo o forças invisíveis e naturais que a Providência colocou à nossa disposição.

O homem complicou tudo, confundiu tudo, certamente conseguiu através da sua ciência, resultados positivos inegáveis, mas a que custo? Vejamos um exemplo. Para produzir eletricidade, perturbou as paisagens mais grandiosas, criou lagos artificiais, construiu gigantescas centrais hidráulicas e térmicas, finalmente cercou o planeta de uma verdadeira teia de aranha, enquanto a energia eletromagnética está à sua disposição em seu estado puro no éter: basta capturá-la.

É hora de retornarmos às leis simples que governaram a criação e que usamos as forças invisíveis que Deus lançou no Universo em abundância. Vida é ao mesmo tempo um e múltiplo, é também energia e o grande cientista EINSTEIN definiu perfeitamente, numa fórmula agora famosa, a equivalência entre matéria e desta energia e vice-versa.

É expandindo nossos pensamentos, meditando no poder da forma e sinal, que chegamos à certeza de nos encontrarmos ali diante dos escombros de uma ciência perdida e diante de forças invisíveis que talvez um dia seria possível liberar novamente e usar.

Todos os artesãos que trabalham com madeira usam um esquadro, mas todos igualmente sem saber que têm ali, nas mãos, um transmissor de ondas cuja vibração é a ordem do raio gama. Na verdade, o quadrado forma um ângulo de 90° e. quando você

traçando assim duas linhas perpendiculares, tendo um ponto comum, você obtém o vibração mais curta e poderosa do Universo: verde negativo (V-). Este é o forma que gera a vibração e a emissão sempre se funde através da linha horizontal de o ângulo de 90° , quando este último está orientado no eixo Norte/Sul terrestre.

Se fizermos uma modificação na linha vertical do quadrado, deslocando-a, seja para a direita ou para a esquerda, obtemos ângulos diferentes que não são mais de 90°. Isto são ângulos agudos ou obtusos. A vibração também muda e é possível, de 0 a 180°, para detectar toda a gama de vibrações visíveis e invisíveis.

E é esta propriedade da refração angular que nos permitiu identificar aponte um dispositivo transmissor cuja potência depende do número de elementos-linhas entrando em ação, cada ângulo trazendo sua energia vibracional. Mas esta energia pode ser consideravelmente amplificado conectando-o, como indicaremos mais tarde agora, nas forças cosmomagnéticas.

Aqui estão descritos os dados básicos que permitirão ao leitor entender mais facilmente os recursos e o processo de uso de nosso dispositivo.

Imagine um disco móvel, girando sobre si mesmo e moldado com 21 ranhuras, oco e relevos, estes últimos pintados de preto. Este disco está centrado em uma placa que carrega inscreveu todas as vibrações visíveis e invisíveis do espectro e um dos lados do qual suporta uma régua fixa de madeira, também pintada de preto, ela própria acabada com uma barril da mesma cor.

Dependendo da refração angular das ranhuras do disco em relação à régua fixa,

obtemos todas as vibrações do espectro e o ângulo de 90°, quadrado, dá o verde negativo (V -) como acabamos de ver anteriormente.

Os ângulos agudos emitem branco, ultravioleta, violeta, índigo, azul e verde +. 0

Ângulos obtusos emitem preto, infravermelho, vermelho, laranja, amarelo e verde -. Uma observação é obrigatório: o paralelo das ranhuras em relação à régua fixa dá sempre verde positivo.

Um índice fixado na base do sulco central (11ª linha) permite identificar o vibrações registradas na placa em meia circunferência de 180°.

A emissão de vibrações na saída do cano pode afetar dois aspectos: primeiro,

uma fase magnética e, em segundo lugar, uma fase elétrica, dependendo se invertemos ou não as linhas do disco em comparação com a regra fixa.

Podemos assim obter: ou um V negativo ou um V positivo ou mesmo um V + negativo ou um V+ positivo.

Do ponto de vista terapêutico existe interesse em emitir uma fase magnética que

estende o comprimento de onda do organismo vivo em vez de uma fase elétrica que, por sua vez,

encurta esse comprimento de onda. Daí resulta que a fase magnética é favorável e

curativa enquanto a fase elétrica é desfavorável e prejudicial.

Concluindo: para obter um V negativo, coloque o índice do disco na posição verde- (magnético). Para obter um V- positivo, gire o dedo indicador 180° para que

inverta o sentido das linhas em relação à regra fixa (fase elétrica).

É o mesmo para V +, obtemos um ângulo aberto em 180° e fechado em 0° ou o V + negativo (fase magnética) ou o V + positivo (fase elétrica).

Essa emissão de ondas devido simplesmente à refração angular já é muito interessante por si só; no entanto, é possível amplificar esta emissão em proporções que podem ser consideráveis equipando o transmissor de disco com duas baterias, uma cósmica e outra magnética. Essas baterias são compostas por vários elementos

X, que podem incluir de 4 a 15 meias-esferas, são encimados por uma antena

sensor. A pilha cósmica tem vista para o disco em movimento, enquanto a pilha magnética é colocado horizontalmente como uma extensão do Norte da régua fixa do tabuleiro.

Assim equipado, o transmissor de disco fornece uma emissão de vibração muito grande intensidade que, como indicado acima, pode ser: magnética ou elétrico.

Para concluir, seria permitido formular uma hipótese, nomeadamente que o ondas de formas geométricas vindas das profundezas do tempo, contemporâneas do Criação, escondem em sua essência os dois aspectos de uma mesma figura: o Bem e o Ruim. Um criado por Deus, o outro por uma força inversa, recíproca e misteriosa, nascida de natureza humana e o abstrato, consequência do mau uso da liberdade que corrompeu a força energética original.

Esta hipótese pode parecer lógica quando notamos que com qualquer ação corresponde a uma reação, seguindo o que a mecânica nos ensina. Para todos afirmação corresponde ao seu inverso, e ao expoente o seu recíproco, pelo menos é isso que está estabelecido na física pura como na biologia.

A hipótese das formas geométricas capturarem a energia irradiada por todas as formas energia física e abstrata da natureza; portanto assimilado à ação do Bem e Errado, parece ser consistente com a lógica dedutiva.

Há vários milénios, os chineses adoptaram uma filosofia universal baseada na parte neste princípio: Yin e Yang. Cada lado da verdade sendo em princípio imbuído do outro.

Não seria esta a explicação destes dois valores que designamos por pura convenção: fase magnética e fase elétrica? A fase magnética, expressão de forças favoráveis assimiladas ao Bem. A fase elétrica, impregnação de forças inversas desfavorável em princípio e, portanto, comparável ao Mal.

Estudado deste ângulo e sob esta luz, não seria então mais fácil para nós melhorar compreender o "porquê das coisas" e o princípio dualista que reside na expressão de formas geométricas?

Finalmente, esta hipótese pura talvez nos ajudasse a levantar uma ponta do véu sobre a misterioso segredo do Egito faraônico como ABEL REY nos deixa supor A ciência oriental antes dos gregos, a evolução da humanidade, quando escreve: "Não haveria tinha uma geometria mais esotérica do que aquela de que aqui temos vestígios e que nos permite vislumbrar, às vezes, certas soluções mais sutis do que as que nos são oferecidas." Deixamos ao leitor julgar a validade desta hipótese.

FORMAS GEOMÉTRICAS

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

DEFINIÇÃO DE ONDAS DE FORMA

Formas geométricas em suas três dimensões: linear, plana e volumes, são influenciados pela corrente magnética da Terra. Pela composição de seus formas, eles captam a energia total, em uma parte muito pequena resultante de sua combinação. Supersaturados com a energia capturada, eles a irradiam novamente e assim por diante. Isto é o que acontece de forma semelhante à radiação terrestre. É o que chamamos de ondas de forma.

As ondas emitidas por formas simétricas são benéficas. Aqueles emitidos por Polígonos irregulares, não compensados, são maléficos e prejudiciais.

A espiral interrompida por uma linha reta (Caracol) é benéfica.

O círculo, uma forma plana e equilibrada, é um poder de expressão superior ao outras formas planas.

A esfera é a forma de volume mais poderosa, pois é teoricamente composta de um agregado de círculos virtuais cujos pontos centrais são comuns.

O ponto central de uma esfera possui energia magnética centrípeta muito significativa e radiação centrífuga maior que todos os outros polígonos. São essas particularidades que usamos na Bomba C.

O hemisfério, possuindo parcialmente as propriedades da esfera e do círculo combinados, tem essencialmente uma emissão centrífuga do ponto central de sua face plana. Uma acumulação de hemisférios em uma pilha constitui um amplificador de energia magnética, liberado pelo ponto centro da última face da pilha.

O número e a importância dos elementos de uma bateria constituem a tensão de sua emissão de forma. o cálculo desta tensão poderia ser obtido por uma progressão levando em conta a amplificação sucessiva de cada elemento pelo seu próximo. Apenas a superfície do hemisfério deve ser levado em consideração, não tendo o volume significado neste caso.

O diâmetro dos elementos da estaca, portanto a sua área superficial total, constitui a sua amplitude. A sua intensidade é, portanto, proporcional às suas dimensões (diâmetro dos hemisférios).

A amplitude de uma esfera segue as mesmas regras. Na Bomba C. as duas leis são combinados: sendo constituídos por três esferas concêntricas, a superfície de cada esfera captura energia magnética e amplifica aquela que recebe do seu exterior anterior; o ponto central é, portanto, carregado com uma energia centrípeta muito amplificada, que é usada para transmitir vibrações para um indicador de relé. o uso desses valores passa por um ponto de equilíbrio por um ação sobre a célula viva. É assim que buscamos a máxima intensidade possível (sem exceder os limites), preferencialmente pelas dimensões, do que pela tensão resultante da número de elementos em uma pilha.

As frequências vibracionais, chamadas "cores", são classificadas em uma ordem imutável, na linha ou no círculo, que corresponde a:

O verde é encontrado duas vezes, na posição oposta no círculo: uma cor visível positiva (V+) e uma frequência invisível negativa (V-). Este último raio é o mais

poderoso de todos e tem propriedades mumificadoras. Seu poder magnético também é usado como "onda portadora" para transmissões remotas. O termo A "oitava" usada em nossos dispositivos é na verdade um "intervalo de duas frequências produtos vibratórios com o mesmo nome"; em outras palavras, "um fenômeno de repetição".

As ondas vibracionais são diferentes umas das outras e os detectores de vibração forma são projetados para diferenciá-los:

- o raio da força é expresso em comprimentos de onda (L.O),
- o raio da cor na altura da onda (H.O).

-as ondas humanas são diferenciadas por um ajuste especial no comprimento do fio suspensão do detector e são chamados de biométricos (BIO).

Finalmente separamos dois tipos de ondas que podem ser relacionadas com as outras

mas que assim ganha em sensibilidade de detecção:

- ondas de radioatividade (R.A.).
- uma configuração especial sobre quatro elementos, de modo algum

essenciais, mas que podem

usado em vários casos, o que muitas vezes se mostrou muito conveniente.

Se orientarmos qualquer forma geométrica, sucessivamente nos 12 posições identificadas no círculo, a partir do Norte magnético, ele expressará por sua vez

por sua vez, e em ordem imutável, a vibração da cor correspondente à sua posição.

Consequentemente, o Norte magnético é de fato a base da forma das ondas e é o regra fundamental a observar.

As ondas de forma, por analogia com outras ondas vibracionais, sofrem o mesmas leis de reflexão, difração ou refração. Isto pode ser verificado através de um

espelho, uma tela ou prisma áspero e um detector de forma.

A parcela da energia magnética absorvida pelas formas geométricas é proporcionais à sua simetria e combinações, bem como às suas proporções. É extremamente variável. Embora magnético, ainda tem um pequeno proporção elétrica, também podemos dizer que é eletromagnético. Nossa detecção tors são projetados para separar as duas fases.

A questão é, deve-se admitir, muito complexa. Foi assim que um autor conhecido por seu

publicações sobre ondas de forma, e cuja experiência no assunto é justamente como autoridade, pode ter cometido um erro fundamental de avaliação. Enganado por um

ação nociva do verde negativo e dos dois tipos de ação das cores em geral, ele emitiu

a ideia de que havia dois tipos de espectros: um das chamadas cores "negativas" e outro

de "cores solares", o que de facto o levou a redescobrir as propriedades do verde

negativo, que ele não reconhecia mais, para deslocá-lo de sua posição normal diante do

verde positivo, e nomear seus raios benéficos com outro nome emprestado de o alfabeto grego.

Na realidade, existe apenas um único espectro, mas em duas fases: uma elétrica e outra

o outro magnético. E também sabemos que, como outras cores, o verde negativo

na sua fase elétrica é prejudicial, o que de forma alguma parece corresponder a ação benéfica, sobre a fase magnética deste raio.

Isso pode ser experimentado com um transmissor de disco usado com transmissores de disco. baterias. As linhas em uma direção emitem na fase magnética, e se as virarmos de volta direção oposta, eles emitem na outra fase elétrica. Com um pêndulo universal, ele é fácil de verificar.

O MICRÔMETRO

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

Dispositivo misterioso e confidencial, com possibilidades de pesquisa psíquica extraordinário, o Micrômetro deveria ter o seu lugar na mesa de cada chef dos negócios, de todas as pessoas cujas atividades exigem um apelo constante à pessoal, desde o nível mais alto até o simples trabalhador.

Suas propriedades são de dois tipos: pode testar o valor físico de um indivíduo,

controlam, portanto, o seu estado de saúde, mas também o valor moral deste mesmo indivíduo, este o que é muito importante. O princípio é baseado na refração angular em função de Unidade, isto é, o número 3. Agora todos sabem que Trindade é igual a Unidade. E isso

concepção que está na base do Cristianismo também é encontrada, sob vários formas, em todas as doutrinas esotéricas que foram ensinadas desde o mais Alta Antiguidade, apenas para os iniciados, no segredo dos templos da Ásia, do Egito e da Grécia. Todos os seguidores destas doutrinas atribuíram grande importância à certas propriedades místicas dos números: a escola de PYLBAGORE colocou grande ênfase neste ponto.

Ora, a Trindade considerada deste ponto de vista especial é a aplicação à essência divina

da lei do ternário que se resolve na Unidade, lei que os ensinamentos esotéricos encontrada em todas as produções da natureza, do pensamento e às quais os ocultistas ainda se referem hoje. Portanto, projetamos nosso dispositivo em esses dados fundamentais da Unidade.

É uma bandeja retangular no centro da qual cresce uma rosa. ventos de 270 graus, divididos em três leques de 90° cada. Cada fã tem valor de 1 micron, ou seja:

o a 90 graus = 1 micron

90 a 180 graus = 2 microns 180 a 270 graus = 3 microns.

Portanto, 270 graus representam a Unidade Ternária.

No canto direito da bandeja está embutido um disco prateado usado para receber o

testemunha a ser testada. Este fica então em contato direto com o centro do dispositivo

por meio de uma assembleia especial.

Cada micron é graduado em décimos e, de 0 a 1 micron, testamos o valor fisicalidade de um indivíduo e apenas isso, enquanto de 1 a 3 microns nós vamos medir seu valor psíquico. Para funcionar corretamente, o Micrômetro deve ser estritamente orientado na direção do Norte magnético, o que é muito fácil graças à bússola embutida na base do aparelho.

Depois de colocar a testemunha no disco prateado, carregue o detector (tanto possível um pêndulo egípcio) de suas ondas, fazendo-o balançar deliberadamente acima do disco prateado por alguns momentos. Isto feito, traga o pêndulo para o centro do dispositivo e produza um balanço claro Norte-Sul, não sem ter previamente especificado em pensamento o objeto da detecção:

pesquisa física ou pesquisa psicológica.

1) Se for uma busca física, o detector assumirá um ângulo de balance para a direita que corresponderá ao valor da saúde física. Exemplo: 4/10 de micron, problemas de saúde. Em caso de câncer, o detector oscila imediatamente para 0 micron.

2) Se for uma pesquisa psíquica (deixe claro em pensamento), o detector assumirá um ângulo de oscilação para a esquerda com um valor correspondente entre 1 e 2,5 microns, que geralmente é um máximo alcançado. Na verdade, para exceder 2,5 microns, é preciso possuir elevação espiritual e um senso moral infalível, qualidades muitas vezes inacessíveis às pessoas comuns.

Mas o testemunho de uma pessoa que morreu em odor de santidade, ou considerada como pela Igreja, marca 3 microns, um indicador seguro de que o seu espírito se uniu à Unidade e retornar à fonte. Por outro lado, se num teste de pesquisa psíquica, o detector, pelo menos em vez de oscilar para a esquerda entre 1 e 3 microns, faz um ângulo para a direita, entre 1 e 0 micron, isso indica muito claramente que as qualidades morais do sujeito examinado são mais apenas suspeito e em nenhuma circunstância deve ser confiável.

Quando um estudo terminar, o disco de prata deve ser desimpregnado antes realizar outro exame, seja tocando-o por alguns momentos com um ímã, ou neutralizando-o em circuito fechado: o dedo de uma mão tocando o disco, o dedo da outra mão tocando o fio de cobre rente à placa no lado norte do o dispositivo, em frente à bússola.

O MICRÔMETRO

AO SERVIÇO DA PSICOTÉCNICA ESCRITÓRIO SERVANX

Hoje, alguns psicotécnicos aceitam a colaboração de radiestesistas para a busca de pistas numéricas que completarão os resultados dos testes e testes

clássicos. Tomando arquivos processados pelos métodos atuais, temos anexado à verificação do que o Micrômetro deu em cerca de vinte casos, que poderia controlar imediatamente, tendo esses assuntos sido seguidos.

As avaliações focaram em três pontos: aptidão física, abrangência intelectual e moralidade. Digamos desde já que o Micrómetro revelou-se muito interessante para essas medições.

Aptidão física dos candidatos

Não se trata de medicina. Continuaremos a pedir ao médico oficial para detectar condições crônicas e insuficiências que constituiriam incompatibilidades com funções a serem executadas. Sendo a aptidão física, tal como no desporto, a aptidão geral para o trabalho considerado.

Tudo depende, entenderemos, deste trabalho e também da empresa, ou seja, do meio. Na prática, será portanto necessário começar por estabelecer normas pormenorizadas, medições de muitas pessoas dando total satisfação em cada um dos diferentes funções e para os principais tipos de negócios.

Já conseguimos constatar que o trabalho manual, exigindo uma despesa física bastante constante, requer uma forma média de 0,6 a 0,8 microns, enquanto que a atividade regular de escritório será mais compatível com uma forma de 0,5 a 0,6 micron, as vendas externas exigem 0,8 a 0,9 micron.

Vemos imediatamente que os elementos que dão a melhor satisfação são grupo dentro dos limites estreitos da função considerada. Uma forma inferior é o índice de desempenho ou regularidade insuficiente. Uma forma muito superior a

o trabalho denota uma pessoa mal adaptada e insatisfeita que se harmoniza mal com o meio.

O setor que vai de 0 a 1 micron, portanto, presta-se bem a essas determinações, desde que que as medições sejam feitas com a intenção clara de avaliar a aptidão para função prevista, e que temos uma escala de padrões, que é fácil desenhe com um micrômetro. Candidatos aceitáveis deste ponto de vista são aqueles cujo medida enquadra-se nos limites estabelecidos para o cargo a ser conferido.

Escopo intelectual

Os testes clássicos permitem especificar o tipo de inteligência, as tendências

conveniência geral e aproximada. Mas toda função requer escopo intelectual determinado, não confundir com capacidade de realização de provas. Em Micrômetro, a amplitude intelectual de um candidato será lida entre 0,8 e 1,9 micron.

Aqui, novamente, será necessário ter uma escala de padrões. Conseguimos estabelecer que as atividades comerciais e de vendas estavam confinadas entre 1,3 e 1,5 micron. Não

possível vendedor abaixo de 1,3 micron. Uma envergadura superior a 1,5 e até 1,7 é aceitável se se espera que o sujeito entre em contato com clientes especializado ou avançado (caso de vendedores técnicos, especialistas em áreas que exigem formação específica ou um nível de educação superior, etc.). Para trabalho físico, uma amplitude de 0,8 a 1 micron é aceitável, mas se for necessário praticidade e know-how, o padrão ficará mais próximo de 1,2 a 1,4

micron. As funções de quadro requerem uma extensão de 1,5 a 1,8 microns. Um incursão no campo da sensibilidade artística situa criadores artísticos entre 1,9 e 2,1 microns (para modelistas, decoradores, ilustradores, artistas comerciais, etc.).

Pudemos perceber que os sujeitos mais capazes em suas atividade eram de fato aquelas cujo âmbito intelectual correspondia às normas de

sua função. Um número muito menor às vezes permite a adaptação (e o despertar gradual o interessado, através da prática). Mas um número muito maior é um indicador de um assunto difícil para dirigir ou "condicionar".

MORALIDADE

O exame de assuntos conhecidos confirma plenamente as avaliações propostas por MM. DE BÉLIZAL e MOREL nesta área onde a radiestesia é quase o único meio de previsão.

Indivíduos que deram 0,8 para um e 0,5 para outro causaram incidentes e tiveram que ser excluídos empresas que os contrataram. Pode-se presumir que as pessoas cujos o índice de moralidade do micrômetro é inferior a 1 micron são suspeitos.

No mundo dos negócios, uma medição de 1,5 a 1,7 é muito aceitável para a maioria funções comerciais, tarefas de execução bem monitoradas que podem ser confiadas a itens com 1,3 a 1,4 Não tínhamos como verificar quais padrões seriam adequados no caso de caixas e pessoas de confiança que prevemos ter pelo menos 1, 7 sem poder confirmá-lo no momento por falta de referências suficientes.

CONCLUSÕES

Adotamos o Micrômetro que não parece ser influenciado por ideias preconcebidos ou pelo famoso "fator pessoal" do operador. O instrumento é mais prático, mais compacto, do que os biômetros e régua utilizados até agora para os mesmos fins.

As reações também são mais claras e as três avaliações feitas para cada um dos vinte casos provaram ser mais conclusivos.

NEUTRALIZADOR DE NOCIDADE

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

Na física das microvibrações, damos a descrição de um neutralizador efeitos nocivos eficazes: o "Louksor", derivado de um antigo anel egípcio, cujo forma muito ampliada é equipada com um sensor e conectada a um "Caracol" invertido. Nós teremos a oportunidade de voltar.

Na sequência do artigo de Dezembro de 1962 em La Radiesthésie pour Tous, sobre o Tambores STEVELINCK e a pirâmide para desencharcar, os leitores nos disseram solicitou informações sobre um neutralizador de efeitos nocivos telúricos; nós eles vamos, portanto, dar aqui, sem demora, a descrição de um dispositivo fácil de construir para custos mais baixos e muito poderoso. Seu raio de ação protetora é estimado em 20,25 metros.

Consiste em uma forma dodecagonal (12 lados) que gira sobre uma base circular fixada permanentemente em uma estrutura que suporta uma bateria magnética de quatro elementos semiesféricos alinhados. Tudo é feito de madeira. O dodecágono tem grande diâmetro de 20 cm e espessura de 2 cm. A base circular tem um diâmetro de 15 cm e espessura de 2 cm. A pilha é composta por meias esferas de 15 cm de diâmetro.

É fundamental primeiro identificar o V+ (Norte) na base do pêndulo antes de desenhar as 12 cores do espectro. Da mesma forma, é necessário primeiro identificar o lado positivo (V +) do dodecágono para determinar o lado pivô, o positivo assim localizado será indicado por uma marca no formulário; é este lado que será movido para um dos cores da base e servirá de ajuste para a emissão total do aparelho.

Orientação

O dispositivo é invariavelmente orientado com o lado convexo da estaca para o Norte magnético. A base de funcionamento da emissão consiste em fixar a base bem precisamente V+ ao Norte (na linha da bateria).

A forma dodecagonal, dependendo se o positivo é colocado em uma das cores do base, ajusta automaticamente a frequência de transmissão de todo o dispositivo para este cor (a figura anexa contém todos os detalhes).

Proteções

- Correntes de água telúricas nocivas: definir a emissão para índigo (I).
- Falhas ou cavidades subterrâneas prejudiciais: definir a emissão para laranja (0).
- Os dois casos acima de ondas prejudiciais, combinados: em verde negativo (V-).
- Neutralização de qualquer nocividade: definir a emissão para roxo (Vi).

Estas indicações são de princípio e todas teóricas; na verdade, cada caso deve ser estudado especificamente dependendo dos componentes do subsolo, causas de efeitos nocivos. O que pode ser válido para um caso não é necessariamente válido para outro, "aparentemente semelhante". Portanto, faz mais sentido procurar configurações muito precisas para cada caso, tendo também em conta a evolução do campo magnético prejudicial, muitas vezes constatada, que buscará um "ajuste médio" entre os dois extremos, mínimo e picos máximos de intensidade variável.

Para isso, a base do aparelho não será dividida apenas em 12 cores, mas também em 400 graus, sendo o ponto 200 V+ no Norte.

Desimpregnações

Também é possível relaxar com o aparelho, colocando sua foto ou um

mecha de cabelo sob a base do transmissor dodecágono. Neste caso, o positivo de dodecágono será colocado em V+. A duração prevista é de cerca de duas a três horas.

aproximadamente, para ser monitorado no pêndulo. É bastante óbvio que a desengraxação ocorrerá preferencialmente diurna, a fim de reservar a noite especialmente para proteção. Não se esqueça de reajuste o dispositivo após cada deimpregnação.

Para facilitar esta operação, é aconselhável reservar um pequeno espaçamento entre a estrutura real do dispositivo e a parte inferior da base circular. Pequenos cunhas (arruelas de madeira por exemplo) inseridas sob a base no momento da fixação a correção resolverá o problema.

Recomendações

A emissão deste neutralizador-compensador é muito potente, devido a emissão de ondas verdes negativas da bateria magnética. Se o dispositivo for colocado muito próximo pessoas a proteger, a sua transmissão pode ser inconveniente, sendo demasiado excitante. Também É aconselhável pesquisar entre os pontos susceptíveis de serem adequados, tendo em conta instalações ou requisitos de colocação, de um local um tanto distante, que protegerá sem inconvenientes. Recomenda-se uma distância de separação de aproximadamente 10 metros.

Um bom método é estabelecer uma "linha de proteção" teórica num plano. Orientação Norte/Sul. O ideal, se for o caso, seria colocá-lo em uma "Departamento PEYRÉ" (*). Estabeleça diferentes pontos de proteção nesta linha, numere-os e então avalie-os usando o pêndulo em porcentagem de proteção e em porcentagem de inconveniente. A subsequente aproximação das duas componentes irá encontrar automaticamente o ponto ideal. •

(*) Os raios de Peyré são raios eletromagnéticos, de muito provavelmente secundário, tanto cósmico quanto telúrico. Esses raios são em superposição e em paralelo com os meridianos magnéticos Norte-Sul, por um lado, e perpendicular Leste-Oeste, por outro lado. O primeiro de influência magnética, o segundos de influência elétrica parecem se formar na superfície do solo e então são refletido ou projetado através da atmosfera. Eles formam uma grade no chão, semelhante em latitude e longitude, espaçando cerca de oito metros entre si. Esses raios não são prejudiciais por si só, mas combinados com um certo campo H, eles amplificam, a tal ponto preciso do seu cruzamento, as ondas eletromagnéticas de um campo Z vertical (nociD. Extraído da física microvibracional e forças invisíveis de MM. DE BELIZAL e MOREL (esgotado).

DISCO ELETROMAGNÉTICO
SELECOR CARACOL

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

É sobre esse famoso aparelho que falaremos agora ao leitor. Lá já se passaram cerca de vinte e cinco anos desde que foi concebido na sua forma original, mas desde depois, foi seriamente modificado, aperfeiçoado e, em 1963, apresentou-se como instrumento multifuncional (*).

Pode ser considerado como uma ampliação do Pêndulo Universal, base da todo o nosso método. Calibrado como este em 400 graus, suas divisões são muito mais preciso e fácil de ler, permitindo apreciar comprimentos de ondas de 1/400 da circunferência.

Consiste em:

- a) um disco-platô circular, no qual uma forma fixa está embutida no zinco é chamado de "caracol";
- b) um segundo formato de "caracol", feito de cobre, móvel, denominado "seletor";
- c) uma agulha localizadora montada em um pivô, este centralizado no centro da figura de o caracol e sobre o qual desliza, ou uma pequena bandeja circular de metal, ou um esfera cromada, dependendo do objeto da pesquisa. O papel desta agulha é explorar a circunferência calibrada em 400 graus e, conseqüentemente, materializar a vibração sensibilizada pelo detector;
- d) um detector neutro;
- e) uma bússola embutida para orientar o dispositivo.

C*) Este artigo de MM. de Bélizal e Morel data de agosto de 1963.

Caracol seletor equipado com bandeja

Para medir um determinado comprimento de onda, ou seja, estabelecer um diagnóstico vibração de órgãos deficientes, é necessário:

1) Utilizando o pêndulo cone fictício, configurado em "biometria", procure a onda astral fundamental e o ritmo vibracional básico do paciente sendo o objeto deste pesquisa. A primeira detecção pode ser feita nas costas da mão do paciente, o segundo, o ritmo vibratório, no caracol.

Exemplo: rotação do pêndulo cone fictício em vibração azul (detector afinado), ritmo básico: 270 Cy segura a agulha buscadora).

2) Coloque o indicador a ser testado na placa acima da agulha e, usando o detector configurado na biometria e na onda astral do sujeito (no nosso exemplo: azul), pesquise o valor de cada órgão, em relação ao ritmo vibracional básico:

(no nosso exemplo: 270).

Seguindo nosso exemplo acima, aqui está um caso concreto, limitado a dois órgãos: caso de Madame X. Vibração astral: azul. Ritmo vibracional: 270 graus.

O pêndulo do cone fictício é, portanto, colocado em azul e a agulha de localização apresentada na série 270 do Caracol.

N. B. - Se o valor do ritmo vibracional fosse superior a 270, ou seja além da vibração básica normal, a indicação teria correspondido a um excitabilidade de funcionamento das células deste órgão, detectando um processo de danos orgânicos contínuos, cujas causas devem ser investigadas com urgência.

O pêndulo cônico fictício regulado biometricamente dá ao Snail-Selector uma experiência muito grande sensibilidade. Para obter esta configuração, basta determinar a vibração da cor

de uma doença testemunhada pela rotação do detector na vibração de sintonia.

Este

obtido, apresente o pêndulo cônico fictício em um órgão testemunha e deixe-o deslizar entre

os dedos o comprimento de fio necessário para um giro claro em ressonância.

Marque este marcador com um nó: este é o acordo em biometria que sempre estará

constante para todas as pesquisas deste tipo.

Atividade funcional dos órgãos

O Caracol está equipado com sua bandeja na qual uma testemunha, cabelo, sangue, ou urina, ou mesmo diretamente de um dedo do paciente. O detector usado é

um pêndulo neutro, ou preferencialmente, um pêndulo cônico fictício colocado em vibração

cor da testemunha.

O Seletor (caracol de cobre móvel) é então apresentado em cada vibração.

cor. Normalmente o pêndulo só deve oscilar na inclinação correspondente ao ritmo basal do paciente. Uma vez encontrado esse ritmo básico, apresente a agulha que busca esse ritmo vibratório básico. Se não houver deficiência a rotação do detector continuará (para o caso de Madame deficiência, ele não se moverá.

O desequilíbrio é, portanto, notado pela lacuna existente entre a vibração básica

(270) e a vibração encontrada que é indicada por um ângulo do detector, mais ou menos

acentuado em comparação com o valor de referência básico. Cancele este ângulo colocando a agulha ali.

pesquisador, o que restaurará a rotação do acordo. Lendo o número em que encontra a agulha colocada dá o ângulo de deficiência (consulte o exemplo dado abaixo acima).

Potencial energético das células

A forma de proceder é a mesma da atividade funcional, sendo a única diferença que a placa é substituída pela esfera, o detector utilizado continua sendo

o pêndulo cone fictício regulado na biometria e na vibração astral. Mas como ele é mais uma medida de capacidade do que de ritmo vibracional de operação, a base padrão não deve mais ser estabelecida no ritmo básico, mas no máximo, ou seja, 400

notas. A diferença no número dividida por 4 produz a porcentagem.

No exemplo de Madame X..., tendo a atividade funcional da bexiga e da uretra sido

definido, procuramos o potencial energético destes órgãos:

-Bexiga: $320 \text{ de } 400 = 80$, diferença que representa queda de 20%.

-Uretra: 210 de 400 = 190, diferença que representa queda de 47,5%.

Ondas magnéticas prejudiciais e radioatividade

Para detectar ondas nocivas e radioatividade, você deve usar o Escargot-s eleitor equipado com a esfera central e, como detector, o conjunto pêndulo universal

em R.A. (radioatividade), ou seja, o feixe v do equador. Os setores Escargot entre 0 e 30 notas, por um lado, e 370 a 400 notas, por outro, representam a taxa de nocividade e radioatividade, tanto natural quanto artificial.

Se o Pêndulo Universal oscilar em um desses pontos, então o seletor estará lá colocado, há um acordo de ressonância, a esfera tendo sido previamente carregada com indicador de relé ou vibração ambiente capturada diretamente. Esta rotação prova que há nocividade ou "quebra de força", pois se tudo estivesse normal, o Pêndulo Universal não apenas balançaria ou mesmo permaneceria inerte.

Este é também o caso da radioatividade acumulada num organismo ou na atmosfera. Neste caso o Pêndulo Universal deve ser colocado na cor verde meridiano magnético.

As graduações do índice de nocividade são calibradas de 5 a 5 graus e sincronizado ao milímetro no Pêndulo Universal e no Caracol.

A experiência permite-nos afirmar que

- 5 graus = nocividade telúrica de cavidades ou falhas
- 10 graus = correntes de água prejudiciais.

A radioatividade acumulada no estado permanente ou instantâneo está localizada em toda a área entre os graus 5 e 30 e a indicação de letras gregas correspondente ao nome dessas radiações.

A radioatividade acumulada no solo e a presença de Radon (emanações de Raios X) estão localizados principalmente nos raios gama, ou seja, na zona entre 15 e 30 anos.

As graduações da zona 370 a 400 graus são índices de nocividade de correntes elétricas, de alta ou baixa tensão, ou mesmo de origem tempestade.

Finalmente, os dados transportados nas margens, fora do círculo do Caracol, são indicações de isótopos radioativos geralmente encontrados no corpo no caso da acumulação radioativa, que é muito comum atualmente, já que todos os experimentos de decaimento nuclear. O método de detecção é o mesmo que para a radioatividade em geral, conforme indicado acima.

Ondas de cura

Usando a agulha de busca, é possível encontrar a onda vibratória favorável e curativo para emitir no indicador do relé usando um transmissor de ondas vibradores cosmomagnéticos alimentados por bateria, como o Transmissor de Disco ou a Bomba C. 30.

O detector utilizado deve reverter sua rotação, em sintonia de ressonância, assim que a onda o curativo terá sido detectado pelo localizador da agulha.

Para se purificar da radiação prejudicial ou radioativa, a onda vibratória curativo e neutralizante é invariavelmente verde positivo (V+).

Caracol seletor para uso em climatômetro

Além das propriedades já descritas do E5cargot-Seletor, este último também pode ser

ser utilizado como "climatômetro" e para dois casos muito específicos:

- procurar um clima ambiente,
- procurar um clima pessoal.

A esfera de cobre cromada constitui um sensor-gravador ideal como acumulador do pensamento humano, verdadeira "memória" relativa ao objeto de um pesquisa climatológica precisa, esta pesquisa expressando o clima pessoal ideal adequado para um determinado indivíduo. A pesquisa pode, portanto, apresentar dois aspectos:

-um estudo do clima ambiente, clima local, com seu corolário principais fatores: calor, luz, vento, umidade, seca, influência contínua Ilha ou marítima, etc.

- um valor terapêutico e fisiológico pessoal de tal clima para um dado temperamento; ou, pelo contrário, a sua acção nociva e debilitante sobre o corpo.

Para funcionar normalmente ao procurar o clima ambiente, o dispositivo deve estar muito corretamente orientado: V voltado para Norte, seletor móvel e agulha de localização na nota 200 (V+).

Um detector neutro é então apresentado acima da esfera e este, após algumas rotações, estabiliza-se por um balanço formando um ângulo em relação ao Norte magnético, ângulo que corresponde a uma vibração de cor com valor de clima ambiente.

Observe este ângulo apresentando o seletor móvel nesta cor vibratória que expressa uma categoria climática bem definida numa área muitas vezes muito grande. Mas

este clima pode não ser adequado para este ou aquele assunto, para este ou aquele temperamento.

Para descobrir, você deve, portanto, realizar uma segunda verificação.

A esfera da memória é então carregada com a vibração da pessoa que é o objeto.

de pesquisa. Esta carga é realizada pelo olhar enquanto três dedos da mão aperte vigorosamente o sensor esférico e o pêndulo é ativado em giros voluntários acima.

O detector é apresentado novamente na esfera carregada e, após alguns rotações, ele começa a oscilar em um balanço que constitui um segundo ângulo de lendo. A agulha de descoberta, ainda na série 200, é então apresentada no grau correspondente ao segundo ângulo e é este último que indica o valor de um clima ideal para o assunto em exame.

É fácil comparar os dois graus, clima ambiente e clima pessoal, medir a sua lacuna e é esta lacuna que constitui o valor negativo de um clima atmosfera em relação ao clima pessoal que por si só pode servir uma organização dado.

O melhor clima é do roxo, ou seja, do grau 300, e se o detector oscila em torno de 370, medimos um clima ambiente ideal para a maioria dos temperamentos. São climas secos e saudáveis; por outro lado, os climas ambientes úmidos são detectados do vermelho (100 graus) ao amarelo (166 graus), este

última vibração indicando umidade máxima. É o caso, por exemplo, do Costa do Marfim.

Para fins documentais, gostaríamos de salientar que também é possível carregar a esfera com o meridiano elétrico polar verde negativo (V-), do Pêndulo Universal em altura da onda.

Através de giros voluntários neste cenário, a esfera da memória é imbuída de dois vibrações: por um lado, uma onda portadora V-, e por outro lado, uma vibração x correspondente ao ritmo vibratório, ou onda astral, da pessoa que ativa o detector, ou para o qual o detector está ativado.

Voltemos ao exemplo citado acima, o caso de Madame X cuja onda astral é a azul. Assim que Madame Pêndulo universal ajustado em V-, encontramos bem essa vibração, mas

vamos encontrar também um segundo: o azul, que é o ritmo vibratório de Madame X. É portanto com um detector definido para azul que devemos obter giros acordado, e não ajustado ao V-, com o qual porém a esfera está encarregada. Na verdade,

diretamente ou através de um operador, a esfera de memória gravada mentalmente o show pessoal de Madame X que é azul. O V- não terá tido aqui como onda portadora, terá servido apenas para transmitir a onda astral de Madame X.

A esfera constitui, portanto, uma "memória", válida apenas para a carga da pessoa que é objeto de um estudo climatológico ou outro.

Aqui indicamos muito brevemente as possibilidades deste instrumento tão grande. precisão, que no entanto exige de seus usuários uma longa prática para remova o rendimento máximo.

N. B. - Após cada busca com a esfera devemos realizar sua desimpregnação borrifando-o com uma ou mais respirações quentes, como para limpe um espelho. •

N. B. - O Caracol abaixo representado representa o cenário do exemplo do caso de Madame X.: Vibração astral/seletor em azul e ritmo vibracional básico/localizador de agulhas em 270 graus. São as diferenças nesta última configuração que, no caso do exemplo, indicará as deficiências funcionais dos órgãos.

Finalmente, os benchmarks para os índices de isótopos radioativos aparecem na margem, em fora do círculo de raios radioativos.

As notas da figura são escritas de 5 a 5, para maior clareza do desenho, mas em o caracol real aparecem individualmente e em 400 graus.

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO
CONTRA ONDAS PREJUDICIAIS

por A. De BÉLLZAL e P. A. MOREL

Esta apresentação segue aquela em que descrevemos um dispositivo para proteção ajustável da bateria. Desta vez indicaremos uma variação do mesmo dispositivo, para responder a certas dificuldades encontradas nos problemas ondas prejudiciais.

Essas dificuldades são geralmente referidas sob o nome impróprio "impregnação", que na realidade é apenas uma das consequências da variabilidade de componentes de campos perturbados: campos magnéticos e campos elétricos.

Na maioria das vezes, o campo magnético vertical é propagado por um campo elétrica horizontal, sendo esta última o resultado da "eletrofiltração" das correntes de água subterrâneos, não necessariamente prejudiciais em si mesmos.

Não está no âmbito desta apresentação necessariamente limitada desenvolver mais sobre as técnicas que entram em jogo. O trabalho Física Microvibratória (*) por outro lado, contém todos os detalhes técnicos que permitirão ao leitor penetrar

à raiz do problema, tal como o entendemos. O principal elemento da impregnação é nossa opinião sobre a evolução dos surtos do campo elétrico, extremamente variáveis de acordo com as causas diversos, e que, mais potentes que a emissão do dispositivo de proteção, neutralizam este isto, que então já não protege nada, pelo contrário, poderíamos dizer.

(*) Trata-se de Física microvibratória e forças invisíveis publicada em 1965 por Desforgues.

Este trabalho infelizmente está esgotado.

O campo desmagnetizador emitido pelo dispositivo está sob a influência de um efeito eletromagnético mais intenso propagado pelo campo elétrico.

A solução para este novo problema pode ser encontrada nas leis físicas da eletromagnetismo, em particular a lei de LAPLACE. Foi isso que nos levou a equipar o dispositivo descrito anteriormente de um solenóide destinado a proteger a bateria e, portanto, o sistema transmissor completo, aterrado. Um pequeno sensor esférico colocado no dodecágono estabelece também um certo equilíbrio entre as correntes magnéticas cósmicas e a ação de solenóide (ver figura ao lado).

Desde os primeiros resultados obtidos com este dispositivo acreditamos ter finalmente resolvido o problema quase insolúvel da indução do campo elétrico, impulsos imprevisíveis de variações e a proteção do próprio dispositivo contra "impregnação".

O solenóide é composto por 10 voltas de fio de cobre recozido 30/10e. Diâmetro: 200mm (lembramos que a bateria tem diâmetro de 150 mm). A entrada do solenóide é uma linha reta. A saída é conduzida à terra por fio eléctrico têxtil torcido flexível (muito importante).

O enrolamento das voltas é no sentido horário ou anti-horário dependendo se um solenóide positivo ou negativo. Tudo depende da polaridade geral do campo eléctrico ou eletromagnético. Se este último for positivo, o que é a maioria dos casos, o solenóide deve ser obviamente negativo e vice-versa.

O sensor esférico metálico tem diâmetro de 50mm, deve ser parafusado e regulável em altura em relação à forma dodecagonal, não necessitando a sua acção de forma não frustrar o espetáculo com sua influência, mas, pelo contrário, equilibrá-lo. Então há um esclarecimento a ser estabelecido de uma vez por todas.

A partir das observações que pudemos estabelecer pela experiência, o dispositivo deve ser capaz de transmitir em duas frequências alternadas: uma correspondente ao campo normal (por assim dizer) que vai do final de outubro (lua de novembro) ao final de março (lua de abril), o outro, de abril até o final de outubro, denominado "período de campo animado". É portanto essencial que o dispositivo é ajustável. É esta condição não observada que é, em nossa opinião, a causa de impregnação de numerosos dispositivos, de excelente design e que protegem incontestavelmente na instalação, mas são eles próprios neutralizados em um tempo variável pela intensidade do campo perturbado que sofreu uma evolução, imprevisível no momento do estudo. Embora este estudo tenha sido previamente estabelecido, o que muitas vezes não acontece com dispositivos "padrão", projetados para todos caso sem exceção. Esta é a principal causa de todas as falhas que temos observado.

Um exemplo simples e muito banal ilustrará o que queremos demonstrar: durante uma tempestade recente, pudemos estudar o que acontece no raio em torno de uma queda de relâmpago. Todos sabem que, neste caso, vários milhares de volts estão em movimento, às vezes excedendo dez mil diretamente acima do ponto de impacto, causando queimaduras e danos às instalações eléctricas que não estejam equipado com disjuntores suficientes. O campo perturbado prejudicial é, obviamente, muito influenciado em seu potencial de propagação com uma intensidade repentina dez vezes maior e uma persistência que continua por muito tempo devido à carga no solo.

Essa persistência agrava os efeitos nocivos. Isto é válido inversamente em função de a distância do ponto de impacto.

Pudemos constatar que a menos de um quilómetro de um ponto de entrega, o dispositivo "protegido" absorveu perfeitamente o impulso e o campo perturbado permaneceu absolutamente neutro.

Numa apresentação futura, citaremos trechos do nosso trabalho sobre "o campos em evolução".•

O PÊNULO EGÍPCIO
UM INSTRUMENTO DE RADIESTESIA
DOS TEMPOS DOS FARAÓS

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

Descoberto num sarcófago no Vale dos Reis, este detector é a prova óbvia que os egípcios da época dos faraós conheciam e praticavam o radiestesia.

É feito de arenito. O seu perfil distinto, no mais puro estilo egípcio da época, parece ter sido calculado para fornecer ao instrumento sensibilidade ampla e precisa, em áreas que talvez vão além dos nossos atuais campos de pesquisa.

Mandamos reproduzi-lo, pois nos pareceu muito curioso. Para obter um

equivalência correspondente à densidade do arenito, foi executado em "madeira de ferro", reforçado no centro com uma haste de chumbo, o que lhe confere um peso médio de 22 gramas aproximadamente.

"Ironwood" possui propriedades intrínsecas notáveis; é inacessível para umidade, não altera volume, forma ou peso. É à prova de apodrecimento na água do mar, também é muito procurado na construção marítima para peças delicadas como os postes de popa e passagens de hélice, às vezes preferido ao bronze que acaba oxidar.

Ele sintoniza tudo o que é

Como o pêndulo egípcio original, feito de arenito, aquele feito de pau-ferro com haste de chumbo interno, sintoniza naturalmente, através de suas formas, com todos os corpos de

MENDELEYEV, mesmo aqueles que foram identificados muito recentemente. Ao contrário do que

pode-se supor que o modelo atual não forma um indicador "principal" e não emite, em si, a onda de chumbo. No entanto, esta presença de um metal dentro do detector parece torná-lo muito sensível por convenção mental e sintonia com todos os tipos de metais. É assim que, através de uma simples onda de pensamento, é perfeitamente

possível detectar ouro, platina, cobre, etc. talvez mais facilmente do que com outro pêndulo trabalhando nas mesmas condições.

Seu espectro é muito especial

Orientado para os quatro pontos cardeais, irradia:

- no Norte o verde negativo
- no Sul o verde positivo
- no leste vermelho
- no oeste roxo.

Isto é, ao contrário de outros detectores para a mesma observação, que denota as particularidades muito especiais deste pêndulo, particularidades certamente devidas a suas formas calculadas com muita precisão por seus distantes inventores. Sua sensibilidade à radioatividade

É, sem qualquer ajuste especial, sensível a diferentes raios radioativos, particularmente nos raios 5 a 30 dos nossos detectores que expressam radioatividade estritamente falando.

Apresentado em um tubo de ensaio cheio de acetato de urano (emitindo raios gama), o pêndulo egípcio reage vigorosamente. Esse recurso facilita a busca por minerais radioativos no solo, como urânio, ou detecção de radioatividade ambiente acumulado, mesmo em sua fase magnética praticamente indetectável ao Detectores GEIGER.

Consequentemente, reúne todas as qualidades ou condições necessárias para a detecção de ondas telúricas nocivas, sempre sem ajustes especiais.

Uso biométrico

Na biometria, dá a onda astral pessoal e o ritmo vibracional básico do cada indivíduo. Tem uma afinidade particular e uma grande sensibilidade para todas as pesquisas biométricas sobre o próprio sujeito ou sua testemunha retransmissora, e para todos os tipos de detecções e medidas.

Na pesquisa mental e abstrata

Sintonizado com a "Ideação mental", este pêndulo testemunha o objeto da pesquisa com uma sensibilidade muito franca nas suas respostas. Parece ter sido criado por ele autores para uma reação mental intensa, pois é tão sensível.

Calibrado em nosso Micrômetro, aparelho que dá indicações confidencial sobre o estado físico e psicológico (moralidade, honestidade, evolução espiritual, sentido do Divino até a sua fonte), o pêndulo egípcio expressa o radiação abstrata máxima. Seu uso com nosso Micrômetro proporciona para cada indivíduo indicações precisas e rigorosas para pesquisa de esta ordem e parece recomendá-la especialmente para aplicações psicotécnica.

Pêndulo transmissor

Chegamos a um dos usos mais surpreendentes deste pêndulo. Se nós faz girar voluntariamente, emite uma onda portadora "verde negativa", que permite carregar por impregnação um papel, um objeto, água, etc., com ondas limpas de determinado produto (metal ou composto metálico, produto químico ou outro) e, também, de uma influência abstrata, de um pensamento, de uma forma, de uma cor imaginado mentalmente ou com amostra.

Simplesmente balançando o pêndulo na direção oposta àquela usada para o carregamento, retiramos o papel, água ou objeto da influência com que foi carregado. Normalmente, a direção de carregamento é no sentido horário e a direção da desimpregnação é oposta.

No entanto, o pêndulo egípcio permanece neutro indefinidamente

Sabemos que a maioria dos pêndulos comuns ficam impregnados ao longo do tempo.

pesquisa e deve ser desengravado depois de trabalhar em muito radiante. Também estão imbuídos pela onda pessoal, pelo visual, etc.

Embora muito sensível e emissor, o pêndulo egípcio não absorve pesquisas anteriores, transmissões sucessivas e neste sentido não requer qualquer precaução especial.

O que não impede que o pêndulo egípcio se adapte cada vez melhor ao seu proprietário, cuja sensibilidade parece se estender gradualmente até mesmo para pesquisa incomum ou anteriormente considerada difícil.

Vestígio de uma arte secreta

Concluindo, descobrimos que este pêndulo egípcio antigo tinha propriedades surpreendentes, fruto de uma fórmula secreta mantida pela civilização faraônica, provável herdeira dos Atlantes.

Procuramos descobrir o mistério e talvez consigamos com a ajuda de O próprio pêndulo egípcio. No momento, esse mistério é muito perturbador.

Na verdade, também encontramos um amuleto cujo desenho e descrição lembram em todos os sentidos aponta o pêndulo egípcio. Este é o "Cetro do Papiro" que no antigo Egito, parece ter sido símbolo de diversas funções da vida e podemos imaginar que seu papel foi grande

o que poderíamos chamar de "psicologia dos mortos". Deusas e rainhas são representados em estátuas ou baixos-relevos com este cetro nas mãos como emblema da fertilidade.

Dois capítulos do Livro dos Mortos são inteiramente dedicados a ele. No primeiro

é sobre uma deusa e suas virtudes mágicas. Na segunda vemos um falecido troque-se pelo amuleto que, enquanto durar, garantirá a continuidade do vida. Este texto é simbólico. Abrange um aspecto mais profundo e mais fundamental que ainda ignoramos.

Como assimilar este simbolismo à nossa era científica e que crédito ainda atribuo a tais propriedades... Além de uma negação total, que não teria tão sensato quanto a ignorância mais primária, podemos admirar o gênio simbólico traduzido em uma ciência de geometria e simetria de formas, a ciência nunca foi igualada e que encontramos parcialmente na física moderna.

Não se pode deixar de pensar que os egípcios deviam ter sido capazes de captar e transmitir a energia universal através das formas e, graças a este meio, impor seus pensamentos. •

TELECOMUNICAÇÕES
NO PÊNULO EGÍPCIO

por Raymonde Corbier

Realizei testes de emissão de telerradiestesia utilizando o pêndulo egípcio. Os resultados me surpreenderam no início e depois me convenceram. Deve-se admitir que isso valia a pena tentar e que seria desejável que outros experimentassem a vez deles.

Esses testes consistiram na transmissão remota, entre quatro variantes, de um ás de jogo de cartas, de uma cor, de uma forma simples, de uma forma abstrata.

A recepção foi feita a cada vez por um sujeito que nada sabia sobre a escolha, simplesmente notificado do horário combinado para coletar algo.

Notei mais de 70% de sucesso, valor que coincide com o obtido pelo Americanos durante os experimentos realizados a bordo do Nautilus. Só existe fracasso

quando o sujeito receptor se contrai e apreende o resultado em vez de permanecer calmo.

Eu uso a palavra testemunha (nome e nome da pessoa receptora), colocando-a no a forma ou cor escolhida por mim durante a transmissão e depois dou ao pêndulo Egípcio um giro voluntário para a direita, em geral.

Aqui está o relatório de alguns testes (os certificados assinados, entregues ao MM. DE

BÉLIZAL e MOREL, foram verificados por La Radiesthésie pour Tous):

- 1º de fevereiro de 1963. Transmitido de minha casa:

Ás de Espadas (entre os 4 ases)

Quadrado (entre Sol, triângulo, quadrado, retângulo)

Vermelho (entre verde, ultramarino, vermelho e amarelo)

Recepção pela senhorita MONIQUE CROSSONNEAU, 10 Bd des

Muriers, La Varenne St Hilaire (Sena): Ás de Espadas, quadrado, cor vermelha

-1º de fevereiro de 1963. Transmitido de minha casa entre

as mesmas variações acima:

Ás de Espadas Praça Vermelha

Recepção pelo Sr. JEAN LACROUX, 46 rue de la Roquette, Ilha de Paris: quadrada, vermelha.

- 5 de fevereiro de 1963. Transmitido de minha casa:

Uma forma abstrata (2 quadrados emparelhados) entre quatro outras formas (ondulação tripla, dois quadrados emparelhados, dois círculos emparelhados, dois triângulos emparelhados).

Recepção pela Sra. RENÉE AUMARCHAND, atestada pela Sra. GABIN ANNE 8 rue Charles Baudelaire, Paris 12: a forma abstrata (os dois quadrados emparelhados).

- 8 de fevereiro de 1963. Transmitido de minha casa:

Uma das quatro formas abstratas: o círculo.

Outra forma abstrata entre quatro diferentes da primeira: três linhas curvas paralelo.

Uma cor, azul, entre quatro.

Recepção pela Sra. RENÉE AUMARCHAND, 36 Boulevard de Estrasburgo, Nogent sur Marne

(Sena) que assinou ela mesma o certificado: o círculo, as 3 curvas paralelas, o azul.

Observe que nunca conheci a Sra. AUMARCHAND, que não há conexão entre ela e me de primeiros contatos que poderiam promover a telepatia banal.

Teste psicológico

Ainda utilizando o pêndulo egípcio, no dia 27 de janeiro de 1963, como um total estranho, realizei o exame

exame psicológico de um sujeito que desconheço, GÉRARD R..., exame a respeito do qual a senhorita MONIQUE

CROSSONNEAU teve a gentileza de atestar que a pesquisa foi precisa e justificou o que ela sabia sobre assunto.

TESTES REALIZADOS EM
RADIESTESIA PARA TODOS
PELOS MEMBROS DO EDITORIAL

Ouvindo o pêndulo recebido na assessoria de imprensa, utilizando nosso disco de 36

forças, achamos o pêndulo egípcio particularmente sensível:

- espectro, do infravermelho ao ultravioleta

- às influências das formas

- ultrassom

- fenômenos de consciência

- à força chamada por nós de "Luz" (é ao mesmo tempo luz, mas também.

.. daquilo que ilumina todo homem que vem a este mundo, ou seja, da luz psíquico)

- para forças nucleares

_ e normalmente a todas as outras das nossas 36 forças.

Muitos pêndulos são sensíveis em todo o espectro e para moldar influências. O pêndulo

O egípcio constitui portanto, neste aspecto, um bom pêndulo para a investigação dos corpos e dos fenômenos, pelo

carregando influências de luz, ou magnetismo terrestre, o que permite praticamente todos

buscas atuais, a todas as distâncias, com ou sem testemunhas. Todas as nossas tentativas nesse sentido foram

realizada seguindo o nosso método habitual de trabalho, com recurso a

testemunhas - palavras ou esboços -

testemunhas, e todos estes testes foram bem sucedidos, exceto um (de cerca de trinta).

Vamos a um aspecto mais curioso: a sensibilidade ao ultrassom. O experimento é

difícil com fontes normais de ultrassom, sendo estas rapidamente amortecidas à distância.

Mas ressaltamos que o pêndulo egípcio é sensível ao ultrassom emitido por uma chama

(chama de vela, chama de gás) e também por certos gráficos que parecem emitir

fenômenos semelhantes ao ultrassom, embora imperceptíveis pelos equipamentos de laboratório. Um

observe que os ultrassons emitidos por uma chama são conhecidos, mas difíceis de demonstrar.

Mas o pêndulo egípcio encontra facilmente e localiza com precisão uma chama mascarada, se

Procuramos essa chama pelos ultrassons que ela pode produzir.

O pêndulo egípcio parece sensível ao ultrassom em distâncias onde esses fenômenos não ocorrem.

são mais percebidos por instrumentos de laboratório, onde são considerados

amortecidos.

Explicamos o efeito emissor do pêndulo egípcio pela sensibilidade à força ..light.., como nos testes feitos pela senhorita CORBIER. Esta sensibilidade especial está ligada

às forças originais e criativas do nosso mundo. É sem dúvida através da modalização desta força

"luz", que o pêndulo egípcio emite tão bem formas, cores e influências rapidamente a mente dos correspondentes, com precisão.

A sensibilidade aos fenômenos da consciência provoca uma observação curiosa na leitura

de (: personagem: o pêndulo egípcio é mais otimista e, francamente, mais consciente de

experiência atual, no que diz respeito às qualidades dos sujeitos. A diferença é muito claro entre um estudo de caráter feito usando um pêndulo de corrente e o mesmo estudo feito com o pêndulo egípcio; em questões de honestidade, fidelidade, o pêndulo Egípcio, embora dando as mesmas percentagens que outro, traduzirá estes valores de muito mais consistente com a experiência atual. Com 80%, um sujeito geralmente é honesto, 70% de um assunto é fiel.

Onde outros pêndulos parecem hesitar, o pêndulo egípcio oscila na direção da vida cotidiana na sociedade. Deste ponto de vista, oferece perspectivas mais realistas e não é escravo de pistas que não levam a soluções claras e práticas.

A sensibilidade do pêndulo egípcio à força chamada "luz" deveria torná-lo interessante na escolha dos remédios, na radiestesia médica. Na verdade, neste domínio é a radiação - visível e invisível - deste sector que parece condicionar habilidades de cura. Parece-nos provável que o pêndulo Egípcio deve tornar possível encontrar soluções com as quais nem sonharíamos e porém mais apropriados porque responderiam a causas insuspeitadas. Não lidando pessoalmente com radiestesia médica, não conseguimos experiência, mas ficaríamos muito surpreendidos se assim não fosse.

Existem muitos pêndulos interessantes, cada um de várias maneiras, e não gostaríamos que de tudo isto se inferisse que recomendamos a substituição de todos pêndulos conhecidos pelo pêndulo egípcio. Milímetros. DE BÉLLZAL e MOREL, que tiveram o mérito ter sido o primeiro a estudá-lo e divulgá-lo, seria o primeiro a concorde conosco. Mas somos da opinião que este pêndulo é particularmente recomendado:

- para experimentos de transmissão remota
- para todas as pesquisas psicológicas
- na radiestesia médica.

Radiestesia para todos

Nota do editor

O Pêndulo de Thoth

A investigação realizada por MARC ROQUART sobre o pêndulo egípcio abriu ainda mais

mais horizontes para a aplicação desta maravilhosa ferramenta de radiestesia.

Teve o mérito, segundo o conselho que lhe foi dado, de aperfeiçoar o composição do próprio objeto e ter, por sua vez, transmitido o pêndulo de Thoth a todos radiestesistas.

O seu livro, no qual descreve as suas experiências e a sua vida, mostra-nos uma infinidade de aplicações práticas, adaptáveis às nossas necessidades. É certamente no seu sentido espiritual e mental que o ensinamento transmitido por MARC ROQUART difere dos mais "física dos Srs. De BÉLIZAL e MOREL.

Todos encontrarão nestas duas abordagens complementares uma notável introdução à

forças microvibracionais e o poder da mente.

ESTUDO SOBRE MAGNETISMO

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

Sim, o magnetismo existe

Vimos anteriormente que era possível capturar energia cósmica magnético, depois através de ondas de formato apropriado, para amplificá-lo, canal e, assim domesticado, utilizá-lo para o alívio da maioria misérias humanas.

Este processo de emissão é puramente físico, o psíquico não entra nele para nenhuma parte e ainda assim sua ação se torna crucial quando o praticante apela ao magnetismo, seja puramente animal ou espiritual, com um objetivo bem definido de cura. Dizemos então que o homem ou a mulher que exerce esta profissão deve "fluido.. e é sob esse termo um tanto misterioso e ainda pouco conhecido que o magnetizador faz milagres e restaura o equilíbrio da saúde deficiente.

Então, o que é 'fluido... e por que algumas pessoas o têm? enquanto outros são privados? Até agora nenhuma explicação válida foi possível. dado e ainda assim o magnetismo realmente existe, cura, e certamente cura, que o a ciência oficial reconhece ou não.

Todos os magnetizadores, dissidentes da medicina, são considerados pelo seguidores de Escape como charlatães, buscando explorar a credulidade pública ganhando uma vida generosa sem, no entanto, ter feito o longo e dispendioso estudos exigidos para um diploma de medicina. Este argumento tem o seu valor, seria inútil negá-lo, desafiá-lo, e tanto mais que, entre os verdadeiros magnetizadores, escorregam muitas vezes ovelhas negras que, sem qualquer dom, procuram lucrar com uma arte absolutamente estranho à sua compreensão.

O problema, no entanto, permanece colocado: sim ou não, o magnetismo é uma realidade ou uma isca? Existem mãos que curam, que fazem verdadeiros milagres, onde a medicina convencional é impotente? Não há dúvida sobre uma resposta positiva. Sim, o magnetismo existe e cura e é por isso que a Faculdade deveria olhar para esta problema e estudá-lo em vez de rejeitá-lo completamente, sem sequer tentar para compreender o fenômeno.

No entanto, a maioria dos cientistas recusa-se a admitir a existência do "fluido" magnético, também às vezes chamado de "espírito universal" ou "espírito vital". No entanto, este fluido é uma realidade e tem um papel importante a desempenhar na manutenção do corpo humano neste estado de perfeito equilíbrio biológico que constitui a saúde ideal.

Do "fluido universal" ao "magnetismo animal"

Uma percentagem significativa de doenças deve-se, precisamente, a o enfraquecimento deste imponderável agente terapêutico, conhecido pelos Sábios, desde os primeiros alta Antiguidade.

Foi somente em 1621 que VAN HELMONT chamou a atenção do mundo para si. estudioso enquanto escrevia seu livro: Sobre o tratamento magnético de feridas. Mas foi necessário

esperar até o final do século 18 e o trabalho de MESMER para dar a essas ideias plena seu valor.

Depois de ter tentado, na sua tese Sobre a influência dos planetas no corpo humano, ressuscitar a doutrina do fluido universal, MESMER comprometeu-se com Viena, depois com Paris, em 1778, para experiências capitais. E todos os interessados nessas questões têm ouvido falar das cenas às vezes históricas que ocorreram em torno do que ele estava concordou em chamar o "Baquet de MESMER" que consistia em aplicar às partes pacientes uma barra de ferro ou qualquer outro objeto, ele próprio em contato com água magnetizada da banheira.

Na mesma época, o Marquês DE PUYSÉGUR praticava terapia baseada sobre o sonambulismo magnético e seus alunos até meados do século XIX usaram com mais ou menos sucesso, o método dos passes. Eles curaram sem realmente saber

por que ou como, apenas porque seu organismo estava sintonizado na frequência com as forças superiores que o subconsciente capta naturalmente e depois retransmite às células nervosas sensibilizadas.

Das pontas dos dedos flui o fluido composto de vibrações cósmicas vitalizado pelos bilhões de células humanas do magnetizador, verdadeira juventude da vida que restaura o equilíbrio dos órgãos deficientes, submetidos à sua radiação.

Aqui o poder do pensamento do homem não entra em jogo, é uma questão de mecanismo puramente animal e não dependente do esforço consciente de uma vontade inteligente.

O gato, esse magnetizador

Um exemplo concreto deste magnetismo natural inconsciente: o gato. O sistema celular e nervoso do felino está sintonizado em frequência com as ondas cósmicas, que ele captura-o sem o seu conhecimento e depois restaura-o por radiação. É por isso que se você colocar um gato com reumatismo, o sofrimento do paciente é imediatamente aliviado ou até desaparecer depois de alguns dias. O gato, sem saber, é um excelente magnetizador, um catalisador do fluxo cosmomagnético.

Enquanto o homem se recusar a admitir que ele também é, afinal, apenas um pacote de ondas vibracionais cujas taxas de frequência são tão múltiplas quanto a multiplicidade rostos, ele nunca será capaz de perceber ou compreender que certos organismos podem naturalmente (por sua frequência) captura as forças superiores e as restaura depois, para o bem maior dos seres sofredores submetidos a esta radiação.

Tempos modernos

O magnetismo, para algumas pessoas, é tão normal quanto para todos de nós as funções mais naturais da vida. Muitos têm o dom, mas não sabem disso, e às vezes é apenas o acaso que traz à luz esse poder. Então, para o beneficiário do dom, é a grande revelação e nela esta necessidade, esta necessidade curar que se torna tão imperativo, tão exigente quanto o mais comum da existência.

Foi preciso chegar em 1843, depois do BRAID, de Manchester, para o magnetismo não é mais estudado como possuindo virtudes curativas, mas simplesmente como um fenômeno natural capaz de ser obtido por meio de espelhos ou pela imposição de mãos.

As obras de BERNHEIN e LIÉGEOIS, em Nancy, por volta de 1875, depois de CHARCOT na Salpêtrière em 1882, finalmente, mais perto de nós, de PIERRE JANET e do Coronel DE ROCHAS, estabeleceu definitivamente a realidade do fluxo magnético.

HECTOR DURVILLE, num trabalho conhecido por todos os magnetizadores, codificou lindamente esta arte abstrata. Ele comparou o homem a um ímã que tem seu polaridades positivas e negativas e recebendo sua energia do cosmos.

Com algumas exceções: a mão direita é positiva, revigorante, excitante; a mão esquerda é negativo, dispersante, calmante. Com efeito reforçador em "tambores": de um lado do outro.

Distinguimos dois tipos de passe: um rápido, com ação dispersante (polaridade semelhante) o outro lento com ação tonificante (polaridade oposta).

A imposição de mãos com polaridade combinada ou oposta não é obtida, em princípio, que após um "contato" para conceder ao sujeito em "receptividade" e o magnetizador em "fase".

Magnetismo Espiritual

Ao lado deste magnetismo natural e puramente animal, existe outro, mais evoluído, que é permitido designar sob o nome de magnetismo espiritual. É um

magnetismo dirigido e controlado remotamente, que não procede mais apenas da matéria, mas inteiramente tanto a matéria quanto o espírito.

Qualquer magnetizador adequadamente dotado pode transformar seu magnetismo animal no magnetismo direcionado. Basta ser capaz de um esforço concentrado de vontade e da

Os resultados obtidos são surpreendentes.

Veja como fazer: as pontas dos dedos de cada mão devem

tocar o órgão a ser tratado, uma mão acima, a outra abaixo, de modo a operar em circuito fechado. Na verdade, assim que a mente invoca as forças superiores,

estes depois de terem passado pelo corpo do magnetizador, escaparão pelo sua mão transmissora, para irradiar o órgão doente, então eles serão capturados por a outra mão (recebendo) e colocada de volta no circuito. Enquanto o magnetizador assim manterá seus dedos, com polaridade oposta, em contato com o órgão doente, ele irá produzir uma corrente induzida revitalizante.

O segredo reforçador deste magnetismo controlado remotamente está aqui: no preciso momento em que as mãos assumiram sua posição de trabalho, através de intensa concentração de pensamento e

poderoso, o homem da arte, superando a matéria, ascende em espírito ao cosmos e captura os raios de energia benéficos das forças superiores. Assim que ele os tiver

tocado, sua mão transmissora é tomada por um tremor tão grande que é impossível para ele

mestre. Ele sente a radiação penetrando-o pelo topo da cabeça, acumulando-se em ele, para então escapar através de sua mão transmissora. As vibrações poderosas, depois

tendo passado por seu corpo, depois pelo órgão do paciente, são então capturados pela outra mão e colocado de volta no circuito.

Difícilmente deverá exceder dez a quinze minutos em cada sessão, mas estes deve ser renovado diariamente por vários dias, dependendo da gravidade do 'ruim. Durante estes poucos minutos diários de tratamento, o magnetizador deve ser capaz de contatar e capturar pelo menos dez vezes as forças superiores, o

forças interestelares.

Os resultados são muito encorajadores: em quinze ou vinte sessões, o úlceras varicosas são curadas, especialmente se for tomado cuidado para mantê-las constantemente

umedecido com compressas de água tratada em Bombe C.30 no raio 5. Bom Naturalmente, durante o tratamento, o paciente deve receber um depurativo baseado em

vitaminas para não correr o risco de prender o lobo no rebanho. As vesículas as vias biliares são esvaziadas, o fígado é revitalizado, o reumatismo é aliviado, a depressão os nervos pararam.

Segredo Tibetano

Além disso, se quisermos reabilitar um organismo exausto, que já não tem sem reserva vital, é necessário recarregar os dois acumuladores que tudo contém corpo humano. Aqui estão os pontos de contato:

a) circuito superior: base posterior da orelha esquerda - plexo solar;

b) circuito inferior: plexo solar - cóccix.

Estes são estes três terminais (sendo o do plexo solar comum a ambos acumuladores) que as mãos do magnetizador devem contatar durante os minutos de tratamento.

Para o circuito superior, não se deve ultrapassar, no início, três a quatro minutos

por sessão, pois haveria perigo e risco de queimaduras graves no cérebro.

Aumente gradualmente, meio minuto por dia, mas nunca exceda cinco a seis minutos.

Por outro lado, o circuito plexo solar inferior - cóccix pode suportar um irradiação de dez a quinze minutos e isso por quinze a vinte dias.

Proceda em duas etapas: uma mão, dedos apontados, em cada poste começando com o circuito superior e depois continuando com o circuito. mais baixo.

Lembremos novamente que existe um pólo comum a ambos os circuitos: o plexo solar

Invocando as forças superiores através de intensa concentração de pensamento,

como indicado anteriormente. Com tal processo é possível restaurar muito rapidamente o equilíbrio do sistema nervoso que, recarregado, retoma suas funções no

concerto vibracional de células organizadas.

Uma precaução preliminar é, no entanto, essencial: garantir, acima de tudo,

tratamento por magnetismo direcionado, que o paciente resida em terreno neutro e não em uma "quebra de força". Neste último caso, subtraia movendo

do canteiro ou ainda, se necessário, por mudança de habitat, quando não for possível

para detectar um ambiente saudável da casa, protegido de ondas nocivas.

Este método pode ser surpreendente, pois não é conhecido pelos magnetizadores: nós

viemos diretamente do Tibete e há mais de vinte anos praticamos isso com um igual sucesso. É por isso que hoje queremos, por pura humanidade, revelá-lo colocá-lo ao alcance de todos os verdadeiros praticantes da magnetização. Que sirva

na medida do possível para aliviar os nossos irmãos que sofrem.

TELECOMUNICAÇÕES
COM O PÊNULO EGÍPCIO
E A PIRÂMIDE

O Telemagnetógrafo

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

A pirâmide, orientada de Norte para Norte magnético, emite em todas as cores do espectro:

- a sua face Norte: mais particularmente o verde positivo, o amarelo perto da ponta esquerda e o azul perto da ponta direita.
- sua face leste: violeta, índigo e ultravioleta.
- sua face oeste: vermelha, laranja e infravermelha.
- finalmente a sua face Sul: verde negativo, assim como preto e o branco perto das pontas.

Se atacarmos o topo da pirâmide, girando deliberadamente acima de um pêndulo egípcio, um quadrado de papel mata-borrão colocado dentro desta pirâmide será carregado e impregnado de verde negativo, onda expressa na base da mesma. Onda portadora por excelência.

Se, por outro lado, colocarmos um dedo contra uma face ou um dos lados da pirâmide, ao mesmo tempo que carregamos a parte superior, o mata-borrão ficará impregnado com a cor correspondente à localização do dedo, e apenas desta cor. Extensor sistema, se você colocar o dedo em um local específico da pirâmide, o quadrado manchado ficará imbuído do que exatamente a pirâmide terá emitido. Este é o primeiro princípio a transmissão com o pêndulo egípcio.

Se outra pessoa, com uma pirâmide idêntica, orientada de forma semelhante, coloque o mesmo quadrado de papel mata-borrão embaixo dele e segure um pêndulo egípcio oscilações de espera no topo, esta, por efeito de ressonância e recepção, reproduzirá pelos ângulos indicados as localizações e cores emitidas pelo transmissor correspondente. Ao mesmo tempo, o esquadro absorvente será absorvido, mantendo a sua cobrar por uma semana. Isso a qualquer distância se ambos correspondentes tomaram a precaução de estabelecer um testemunho verbal de cada um deles, e de também coloque dentro da pirâmide. O correspondente transmissor se movendo sucessivamente estas últimas na frente e no interior de cada face ou lateral, conforme o caso.

Assim o correspondente receptor poderá perceber, com a ajuda de seu pêndulo Egípcio, tudo o que o transmissor terá emitido, e o quadrado manchado sob sua pirâmide será ao mesmo tempo responsável pela impregnação. Isso permitirá que ele retome decifrar posteriormente, o que também poderia ser feito por outra pessoa que estaria em atual.

Este é o segundo princípio de sintonia de ressonância no relé testemunha. O decifrar, uma vez carregado o indicador do relé, também pode ser feito com um Pêndulo Universal ou Caracol, a pirâmide não sendo mais necessária.

A descrição acima é a operação do Tele-Magnetógrafo, termo inspirado no telégrafo e no gravador. Da mesma forma, nomeamos o quadrado de mata-borrão, um verdadeiro telegrama magnético, o Magnetograma, pelas mesmas razões.

Códigos de emissão

Na experiência, os diferentes alfabetos usados revelaram-se muito aleatórios, tão vazio de significado; apenas a forma "ideograma" semelhante às expressões os hieróglifos deram alguns resultados. Provavelmente há um problema de onda de pensamento que deve desempenhar um papel neste fenômeno. A dificuldade de encontrar um código secreto

de expressão de hieróglifos, talvez usados anteriormente pelos egípcios, nos tornou escolher outro sistema ideográfico que conhecem: o Zodíaco, com seus signos e decanatos.

Assim como os hieróglifos e os caracteres hebraicos, os signos do Zodíaco cada um expressa uma das cores do espectro. Os doze signos expressam os doze cores. Que, com a concordância das cores emitidas pela pirâmide, e as três localizações correspondentes aos decanatos em cada signo de cor, nos dá assim trinta e seis signos ideográficos que podemos ter.

A linguagem do código telegráfico é assim mais fácil e podemos aplicar o valor de expressão convencional que queremos. O receptor, por sua vez, pode transmitir através do mesmo processo, e o transmissor pode cancelar sua mensagem remotamente invertendo a direção giratório de seu pêndulo (durante a descarga). É claro que o receptor pode fazer tanto a qualquer momento. Isso significa que o processo não deixa rastros, se desejado.

Não é tão fantasioso pensar que possamos ter encontrado, em a ocorrência, o processo secreto de telecomunicações dos antigos egípcios. Nosso

os modernos mata-borrões podem muito bem ter substituído fragmentos de papiros, formas ou seixos simples.

Experimentos realizados

Além das três experiências relatadas nas páginas anteriores, outras três experimentos foram realizados pela senhorita CORBIER e seus amigos parisienses espalhados por os subúrbios. Desta vez com o Zodíaco, ainda o pêndulo egípcio, e o processo conhecido como do Magnetógrafo.

Miss CORBIER transmitiu de Paris 12° aos seus correspondentes em Nogent sur Marne e em Paris, 11°. Em cada recepção, o correspondente receptor tem perfeitamente decifrou a mensagem transmitida remotamente. Porque o Magnetograma permanece carregado uma semana, podemos verificar mais tarde e em paz se a decifração foi bem sucedida. foi executado corretamente.

A senhorita CORBIER, durante essas experiências, observou que era necessário colocar, em dentro da pirâmide, o quadrado de papel com o nome do destinatário, contra o face interior, do lado do sinal emitido. Ela notou ainda que a transmissão foi recebido sem hesitação se o sinal emitido e o decanato fossem anotados no testemunho do destinatário. Assinamos certificados de cada um dos participantes que permitimo-nos felicitar aqui pela sua constância experimental. Estes certificados foram submetidos à redação de La Radiesthésie pour Tous, para o boa regra. •

ONDAS PREJUDICIAIS VARIÁVEIS
POR CAMPOS EM EVOLUÇÃO

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

Adquirimos esta noção após várias observações de campo normal que se tornou prejudicial, embora sempre tenha sido conhecido como perfeitamente saudável, e outros casos estudados por eminentes especialistas durante vários anos

anteriormente e acabou por ser totalmente modificado no sentido de um agravamento

importante. Escusado será dizer que as proteções indicadas na época estavam além sentado e posteriormente tornou-se completamente ineficaz. Somente a retomada fenômenos patológicos que acompanham o desequilíbrio de rendimentos alertaram o "paciente" que, mais uma vez, o problema de suas ondas nocivas deveria surgir para ele.

É assim que as proteções que pareciam ter dado provas vários casos, após um período de tempo por vezes bastante curto, já não estão protegidos absolutamente nada, tendo perdido todo o poder de neutralização. Então o que aconteceu? Há impregnação, pensamos imediatamente! Como essas proteções foram bem verificadas e que foi verificado se eles neutralizam corretamente o campo perturbado durante sua implementação.

Preferimos pensar que, para a maioria deles, se trata de uma questão de evolução

componentes locais Z e H que foram modificados sob a influência de vários fatores

geofísica, variações da crosta terrestre, mudanças progressivas no estado físico interno, variações na remanência magnética de rochas profundas, mudanças ocorrendo no complexo natural subterrâneo local, novas correntes errantes no porão, variações no coeficiente magnético e elétrico sazonal, etc. infinitos e estão longe de terem sido todos inventariados.

Uma proteção fixa que não pode ter em conta, através de ajustamentos sucessivos, todas as modificações do campo local está fadada, mais ou menos a curto prazo, à ineficiência total. Neste domínio não existe meio-termo: ou um está efetivamente protegido, ou então não há proteção, mesmo parcial, porque o campo induzido Z, neutralizado apenas em um fase, recomeça em outra, propagada por um campo H cuja intensidade não é mais encontrada neutralizado em seus efeitos.

Se insistimos tanto em todas estas noções de variabilidade e evolução é para o razão muito simples para que cancelem tudo o que pudemos fazer e ponham tudo em causa, lançando dúvidas sobre a possibilidade de resolver o problema.

As repercussões deste fracasso fazem-se sentir, naturalmente, no estado de saúde, que não pode resistir a esses ataques repetidos.

Para dar uma ideia desses campos em evolução, citaremos três exemplos, cada um diferente, e que ilustram claramente o que queremos demonstrar:

Primeiro caso

É uma habitação rural num local sabidamente saudável desde sempre, ou nunca nenhum caso patológico grave foi relatado. Por ocasião de feridas ulcerativas de um

animal, cuja causa é incompreensível, é realizada uma busca nas instalações, o que em última análise revela a existência de raios beta devido a um lençol freático subterrâneo e

de raios zeta propagados por um depósito metálico. Descrença dos habitantes que

sempre conheci este lugar perfeitamente saudável de pai para filho. É um erro, dizem.

E ainda assim, o caso do animal está aí!

Um estudo muito aprofundado do problema, apoiado por mapas de pessoal e informações fornecidas pelos próprios habitantes, verifica-se que nas imediações habitação diats, digamos. a cerca de vinte metros de distância, existia um olmo gigante, esplêndido, fluorescente, talvez com várias centenas de anos e extinto, morto extirpado

da velhice. Este olmo, no tempo em que a Providência o colocou neste lugar, absorveu a radiação do depósito ferruginoso sobre o qual foi aproximadamente colocado, e

por outro lado, bombeava toda a água proveniente de um desvio de pouca importância infiltrado

ramo de um riacho próximo. Sendo assim estabelecido o equilíbrio natural, a árvore prosperou

esta situação privilegiada para ele e ele era ao mesmo tempo a providência do lugar, Seu

desaparecimento trouxe uma modificação na ordem das coisas e uma inversão quadro completo da situação, as águas infiltradas não sendo mais bombeadas pelas próprias raízes

partes importantes da árvore gradualmente se espalham e se concentram em uma cavidade

à prova d'água; o leve empurrão da água em sua direção para outros lugares produziu

uma pequena corrente elétrica H no campo magnético Z.

Por outro lado, o depósito metalífero que de outra forma não teria repercussões naqueles ao seu redor que sempre o teriam ignorado, começou a emitir

radiação eletromagnética Z, sob a indução do campo H propagado pelo aquífero. Que foi detectado na forma de raios zeta, que são semelhantes a uma certa radioatividade. É assim que, pelo simples fato da presença, então o desaparecimento de uma árvore, um local saudável foi perturbado.

Segundo caso

Uma casa suburbana está localizada em terreno arenoso, com arenito, finalmente o

melhor terreno para a saúde, ao que parece. Contudo a sua situação em "hallweg" (oca de

encostas) faz com que seja local de infiltração acumulada de água, que pode ser assimilado a um pântano subterrâneo contido na areia, porque embaixo existem "os alios" em placas, que vemos com várias leituras de bússola ao longo de uma linha comum constituída por uma parede. Este alios (estamos no Sul-Oeste) forma de facto uma camada muito dura que se opõe à descida normal da água,

mas por estar relacionado ao arenito, deixa passar os raios cósmicos, portanto não apresenta

sem desvantagens, exceto uma ligeira excitação do campo magnético Z observada por bússola (diferenças de 15 a 20, entre locais separados por vários metros).

O pântano também é alimentado por um conhecido riacho subterrâneo que passa por um

cinquenta metros e cujas infiltrações derivadas descem. Nenhum

nenhum dano é observado. A adega cujo piso é inferior ao nível médio de a toalha de mesa teve que ser coberta com cimento e dotada de fossas para protegê-la de

infiltração de água. No entanto, em determinadas épocas do ano que coincidem particularmente com as marés de equinócio de alto coeficiente, porque estamos bastante

perto da influência marítima, a pressão aumenta sob o impulso de refluxo do corrente que acabará por desembocar no mar. A infiltração devido a esses surtos de

a pressão às vezes passa pelo piso de cimento da adega.

Um ano se passa, enquanto isso uma antena magnética aterrada protege as ondas

beta que poderia ter se espalhado e tudo estava normal. Entretanto também

obras municipais canalizaram o córrego sob o coletor, secando assim uma infiltração significativa de água para o pântano e para a adega, e ao mesmo tempo eliminando picos de pressão ocasionais.

Assim, poder-se-ia acreditar que a situação seria sanada e muito melhor, com o desaparecimento de qualquer risco de campo magnético composto. Notou-se também que as infiltrações no solo desapareceram completamente e, portanto, uma ausência total de umidade.

A realidade era o oposto. Corrente de água com um certo fluxo de lençol freático subterrâneo, o pântano evoluiu para a forma de "eletrofiltração", ou seja, fraca filtrações desiguais através das placas de areia e alios, criando assim um fraco corrente elétrica e um campo H. O campo magnético do alios excitado pelo campo H, variou em intensidade e um novo campo magnético Z foi criado. Uma cruz de Os raios PEYRÉ (*) intensificaram tudo, e a conjugação dos campos H e Z se estabelecendo, o cortejo das variabilidades habituais veio transformar tudo mais uma vez. Todos os tipos de ondas agora podem ser detectadas neste solo que era absolutamente neutro anteriormente, ainda composto de areia e arenito, o que físicos e geólogos reconhecidas como as melhores condições para a saúde.
(*) Ver nota na página 23.

Terceiro caso

É um apartamento no andar superior de uma casa na Suíça. Os habitantes incomodados e doentes, dormem muito mal e pedem a um especialista para estudar o caso. Este eminente especialista detectou um vasto depósito metálico que ele desenha as linhas de força no campo da casa, na sua planta. Tubos de proteções fixas são colocadas nos quatro cantos da casa, formando uma espécie de gaiola de Faraday magnética contra-onda.

Tudo parece estar indo normalmente por um tempo, então o efeito das ondas telúricas continuam a fazer-se sentir entre os habitantes, pedem um outro eminente especialista para estudar o plano por sua vez. Confirma o depósito metálico encontrado pelo anterior e por sua vez detecta uma corrente de água por linhas de força aproximadamente perpendiculares ao eixo Norte-Sul, sob uma diferença de potencial em torno de 30° com quebras de força, mas não indica proteção, certamente

por discricção em relação ao especialista anterior que instalou o conjunto.

Por fim o plano vai para um terceiro especialista, consultado pelo mesmo "pacientes". O depósito ainda está confirmado, mas parece ter intensificado sua ação. A corrente da água também está confirmada e até traçada na planta em suas margens e sua direção. Mas, além disso, uma espécie de falha ou cavidade detectada pelas suas curvas

O equipotencial também emite linhas de força de ondas eletromagnéticas. De além de um cruzamento de raios PEYRÉ acima da cavidade e logo abaixo do leito habitantes também é detectado. Finalmente linhas de força de um campo H, com raios dzeta, parecem indicar um campo radioativo do tipo "radônio", o que muito provavelmente significa que

nos encontramos diante de um campo de raios magnéticos provenientes de raios cósmicos refletido por um solo condutor (no sentido de LAKHOVSKY). Um verdadeiro mosaico de

radiação. É claro que a proteção inicial não protege nada há muito tempo, tendo ficado impressionado com a evolução da situação, porque é de fato uma evolução em

os componentes Z e H do local, no meio do depósito e a "quebra de forças compensado", acertadamente constatado por cada um dos especialistas.

Dado o que sabemos agora sobre variabilidades, a única maneira realmente eficaz, recomendado por vários autores, é. proteção ajustável e foco muito preciso

delicado para evitar "vazamento". Diante da complexidade do problema, pensamos que se o

"paciente" não tem ele próprio a possibilidade de ajustar o seu dispositivo, é

de facto o único
médio.

Então aqui estão três exemplos que ilustram bem, pela sua diversidade, os dados que vamos avançar nos campos em evolução. Notamos, no entanto, que há um ponto comum em estes três casos: a presença de água subterrânea, o que apoia a hipótese de propagação pelo campo H, ativado pela água mais ou menos em movimento, do campo vertical Z que é basicamente o dano real.

Em nosso livro *Microvibration Physics*, definimos os componentes Z e H. os leitores terão entendido que estes são planos de radiação verticais Z e horizontais H magnético e elétrico.

DETECÇÃO DE ONDAS PREJUDICIAIS
NO LOCAL OU NO PLANO

Por A. De Bélizal e P.A. Morel

Nota do editor - Em seu trabalho Micro-Vibratory Physics, A. DE BÉLIZAL e P. A.

MOREL faz um balanço do seu trabalho nos últimos anos e assim passa a analisar os fenômenos básicos da radiestesia moderna (forças, energias, formas e cores, sistemas de medição, etc.), dispositivos emissores, detectores, instrumentos

medições e termina com um estudo completo de "ondas nocivas".

No entanto, há um aspecto que gostaríamos de enfatizar, que é a praticidade desses estudos. Julgaremos por esta passagem a detecção de ondas prejudiciais, usando

de um plano. Sem jargões, sem pretensões, os autores responderam, com algumas dicas

às perguntas que muitos amadores fazem sobre este assunto tão discutido.

Detecção no plano

Sabemos que no mundo científico, a detecção no plano é considerada uma visão pura da mente, e controversa até mesmo entre os rabanetes

-
tesistas, embora vários entre os mais ilustres, como Abbé MERMET por exemplo, e muitos outros, obtiveram os resultados mais positivos para pesquisas radiestesia ou mineração de um continente para outro.

Na investigação e detecção de ondas nocivas, quase poderíamos dizer que é preferível começar por ter uma planta do terreno ou da casa onde se moradores reclamam de distúrbios, para realizar suas primeiras detecções sozinhos e

na calma de seu escritório e, em seguida, verificar suas descobertas em campo, no

varinha ou pêndulo especializado.

Na verdade, somos mais ou menos influenciados pelo ambiente que nos rodeia durante a prospecção.

direto e, distraído pelas questões de curiosidade que o

peçoas que testemunham uma detecção por radiestesia pela primeira vez, existe o risco

esquecer certas pesquisas do processo que, no entanto, nos impusemos automaticamente. Como resultado, podemos ignorar completamente a causa principal.

na forma de um detalhe que terá escapado, e que passa a ser, por repercussão, o elo na cadeia de todo o problema.

Em qualquer caso, também na investigação directa, é preferível, em nossa opinião,

elaborar uma planta das instalações, ainda que resumida, com base em informações do

habitantes do local. Voltando para casa, é então possível continuar o trabalho e podemos

muitas vezes perceber que descobrimos novos componentes ou conjunções que lançar uma nova luz sobre todo o problema.

Em casa temos todos os dispositivos, detectores, testemunhas geológicas e tem mais facilidades para coordenar todos os elementos.

O plano representa a terra tão fielmente quanto a própria terra. No entanto

certas precauções devem ser observadas para minimizar os riscos de “bagunça”. Para que o plano represente um valor objetivo, ele deve ser impregnado de uma forma ou de outra, seja por uma rápida permanência nas próprias dependências do campo nocivo, seja ele erguido por quem dele está impregnado, ou mesmo com a assistência deste último no local. A transmissão de impregnações de um pessoa para outra tem, na verdade, valor idêntico para um radiestesista treinado nesta tipo de pesquisa, sua sensibilidade experiente dando-lhe todos os meios para perceber impregnações.

A planta não é necessariamente uma planta de arquiteto ou similar; preferiria ser ser evitado por causa de todas as impregnações parasitárias causadas por pessoas que cuidou disso. Um esboço simples à mão livre, sem grande precisão de dimensões partes exatas, executadas pelo interessado, é o melhor plano que pode existir, porque contém, através do próprio contorno da mão, a expressão de todas as impregnações nocivas e efeitos patológicos sentidos pelo habitante local. O radiestesista lá encontrará vestígios de tudo o que contém.

Um cuidado simples a tomar, e que nunca se deve esquecer, é colocar no mapeie a posição do Norte magnético com a maior precisão possível. Na verdade tudo O trabalho de detecção é baseado na orientação, em relação ao Norte magnético, de o mesmo que a detecção dos raios PEYRÉ e a localização dos dispositivos de monitoramento proteção, se necessário. Eliminar esta noção seria eliminar qualquer possibilidade de uma trabalho sério. •

SINCRONISMO DE AJUSTE
DO CARACOL AO SELETOR
E O PÊNDULO UNIVERSAL

Por A. de Bélizal e P.A. Morel

Ondas magnéticas prejudiciais

O disco caracol graduado em 400 graus inclui particularmente graduações de 5 a 5 anos acompanhadas de letras gregas: de 0 a 30 notas, por um lado, de 400 a 370 notas, por outro.

A graduação de 5 graus está de acordo com a frequência vibracional dos raios ondas eletromagnéticas alfa e prejudiciais de falhas ou cavidades subterrâneas.

A graduação de 10 notas está de acordo com a frequência vibracional dos raios

beta e a maioria das correntes subterrâneas de água, quando emitem ondas magnéticas prejudiciais.

Outras notas até 30 são gama.

Os graus 400 a 370 estão em concordância de frequência com as ondas atmosféricas, correntes de alta tensão, ondas de rádio, etc. Algumas correntes de alta tensão pode ser prejudicial pelas ondas magnéticas transversais que inevitavelmente acompanha.

Para garantir a real existência de efeitos nocivos, monitorar a sua detecção e medir a saturação magnética em um local, em valor relativo, colocamos o Caracol orientado corretamente para o Norte de sua bússola no local a ser examinado.

Neste caso, o sensor esférico desempenha todo o seu papel e terá sido necessário primeiro remove a impregnação borrifando-a com um "hálito quente". Sua superfície é assim, encontra-se instantaneamente despojada de tudo que poderia ter capturado anteriormente.

O Pêndulo Universal é ajustado no comprimento do fio em R.A. (radioatividade) e sucessivamente na 5ª e na 10ª série, etc., ao mesmo tempo que o seletor de série o próprio caracol é colocado em 5 e depois em 10 graus, etc. Esta é a operação em sincronismo. Se o Pêndulo Universal, apresentado no sensor esférico, entrar em giro, há confirmação da existência de efeitos nocivos; a posição nas notas irá identificá-lo.

Medir em valor relativo a saturação do local em cada tipo de nocividade, só falta mover a agulha medidora. O Pêndulo Universal, por sua giros, indicará sua concordância sobre um número em graus que, dividido por 4 dará a porcentagem.

Análise do clima local e radioatividade magnética

Sabemos que o ar é ligeiramente condutivo, sendo "ionizado" por um lado pela radiação cósmica e, por outro lado, pelos radioelementos contidos no solo. O ar que respiramos contém partículas eletrificadas chamadas íons. atmosférico", cuja natureza, número e proporções relativas dependem nossa sensação de bem-estar e nossa saúde. O valor de um clima é avaliado em definitivo de acordo com as proporções de cada tipo de íon.

Aqui novamente o sincronismo entre as configurações do Pêndulo Universal e do Caracol torna muito fácil estabelecer, em valor relativo, o equilíbrio "iônico", portanto o valor do clima local. Aqui está brevemente como: O Caracol é colocado e orientado no local a ser examinar, semelhante à operação anterior. Seu sensor esférico é previamente não impregnado da mesma maneira. O seletor será movido sucessivamente para cada frequência de cor "cardinal" vermelho-violeta, depois verde positivo e verde negativo, em ao mesmo tempo que o Pêndulo Universal será ajustado para a mesma frequência de cor, não não mais no equador, mas nos meridianos.

Aqui é necessária uma breve explicação, tão sucinta quanto possível. Os "aero-íons luz" que se forma na atmosfera carrega uma carga elementar -ou +, os - são "pequenos íons negativos", os + são "pequenos íons positivos". Eles são caracterizados por grande mobilidade (aproximadamente 1cm/s para um campo de 1 v/cm) e entrar frequentemente colidem, neutralizando-se mutuamente. Sua concentração no ar puro e seco é o resultado de um equilíbrio entre a velocidade de formação e a velocidade de recombinação. Eles são benéficos para a saúde, especialmente os íons pequenos negativo.

No ar poluído ou úmido, o número de pequenos íons diminui rapidamente, causados por esta poluição: neblina, fumaça, vários vapores químicos. Para eles contato, ocorre uma transformação química e os pequenos íons capturados e carregados com a poluição desaparece, absorvida, para se transformar em "íons grandes", partículas eletrificadas 1.000 a 3.000 vezes menos móvel que íons pequenos e com massa 1.000 a 2.000 vezes maior grande, formado por impurezas do ar. Eles são muito mais estáveis. Como de apreciação, um pequeno íon desaparece em trinta segundos no ar poluído, e um íon grande desaparece durará uma hora.

Íons grandes são igualmente carregados com os dois sinais - e + (íons negativos grandes e grandes íons positivos). Eles são maus, especialmente os positivos. Eles resultam da poeira, fuligem, fumaça, produtos de erosão, tráfego intenso de automóveis, fumaça fábrica com proporção mais ou menos grande de gases tóxicos, a emanção de fumos do

aquecimento central, gás, etc., bem como espaços onde os humanos respiram, animais ou plantas e cujo ar não foi renovado.

Finalmente, é óbvio que o aumento progressivo e contínuo da acumulação a radioatividade no solo, devido a causas artificiais, é adicionada à radioatividade natural. É

a propagação ocorre em planos horizontais, como a de íons grandes, formando assim campos estáticos tendendo a subir na atmosfera e aumentar de intensidade.

Existem gravadores de ionização atmosférica, dispositivos que não estão atualizados

alcance de cada um de nós. Por outro lado, temos, através do processo de radiestesia e da sincronismo de nossos dispositivos, os meios de avaliação em valor relativo são amplamente suficientes deseja nos fornecer informações úteis.

Voltamos, portanto, ao ajuste do Caracol e do Pêndulo Universal (P. u.): este último detector é ajustado no comprimento do fio para "atmosfera poluída", com base em

todos os outros
ambientes, por exemplo, uma sala fechada com alho confinado onde várias pessoas
teriam
ficou sem renovar o ar. Neste caso, os íons grandes absorveram os íons pequenos
e
obteremos a configuração básica, ou seja, o Pêndulo Universal estando em y- do
meridiano
elétrico, bem como em Y+ do mesmo meridiano.

Para estabelecer o equilíbrio de íons pequenos e íons grandes, ajustaremos
sucessivamente
e em sincronismo, o seletor de Caracol e o Pêndulo Universal da seguinte forma:

Uma vez obtidos os giros de sintonia do Pêndulo Universal, avaliamos o respectivas proporções por acordo entre o Pêndulo Universal e a posição da agulha de medições (em 400 graus). O total invariavelmente soma 400 (ou seja, $400/4 = 100\%$)

Exemplo de um clima muito bom:

A balança é muito favorável para íons pequenos - e +, e mínima para íons grandes - e +. O clima é portanto excelente, favorável ao bom equilíbrio e à boa saúde.

A radioatividade magnética no solo é estabelecida da mesma forma, mas o seletor de o Caracol e o Pêndulo Universal estão em sincronismo ao longo de 30 graus (equador do pêndulo universal), a posição de acordo com a agulha dividida por 4 indica o porcentagem em valor relativo.

A radiação dos tubos de raios catódicos das televisões é avaliada da mesma forma caminho. São encontrados de 5 a 30 graus, e o Pêndulo Universal, ajustado para R.A. (radioatividade) no comprimento do fio, identifica-os precisamente nestas configurações de o equador. •

G.E.M.A.F. 15
GERADOR MAGNÉTICO
ACUMULADOR DE FLUIDO

Por A. de Bélizal e P.A. Morel

Este dispositivo radiônico, atuando remotamente em um relé indicador ou carregando um copo de água, está impregnado, através das "memórias" que contém, com o fluido magnético e psíquico liberado pela operadora. Ele acumula esse fluido que retransmite para as células vivo, como um acumulador de eletricidade, ao mesmo tempo que uma força energia proveniente da forma de onda à qual está previamente ajustada.

Esta energia composta pode ser transferida para um copo de água carregando e irradiação. Esta água pode então ser administrada como gotas em água neutra para animais, ou como rega de plantas (diluído em maior proporção), seu ação, essencialmente vibratória, atua sobre todas as células vivas reequilibrando suas ritmo vibracional perturbado.

Princípio das memórias

Os acumuladores de fluidos são constituídos por ferritas, compostos ferrosos (Fe 03) excitados por ímãs. Sua propriedade especial, transparência às correntes eletromagnéticas, tornando-os condutores perfeitos. No estado excitado, suas moléculas são uniformemente direcionados pela direção da corrente excitante. Esta propriedade é exploradas como impregnação de memórias, como as fitas magnéticas de gravadores ou computadores.

A sua restituição a um objectivo que lhes seja submetido é efectuada de acordo com normas constantes, análogas às leis que regem os acumuladores elétricos.

Descrição resumida

GEMAF 15 (Ø15 cm) é composto por dois hemisférios ocios, feitos de madeira nobre, e montados por camadas (*) de elementos colados, como polias antigas.

(*) Tiernage: tipo de xisto xistoso.

A esfera assim constituída gira sobre uma base quadrada (So) que possui 4 linhas cruzado em 90° para a orientação dos meridianos que são traçados nesta esfera, semelhante às Bombas C (das quais GEMAF 15 é a miniaturização).

O equador está equipado com uma cinta especial de cobre (com revestimento isolante) e um pino de operação conectado a um seletor de cobre (Se). O equador é dividido em 400 graus e 12 frequências de cores. Os 4 elementos convencionais estão ali representados.

O seletor de cobre (Se) gira em torno de um eixo fixado no topo da esfera.

Um

corretor magnético (CM), em prata, pivôs, também sob o seletor. Um meada de antena (EA), removível, pende sobre a esfera.

Dentro da esfera está alojada uma bateria magnética composta por dois ferritas (F) excitadas por ímãs cilíndricos Ticonal de alta potência (A) coercitivo. Este é o sistema de memória, com campo magnético uniforme.

As polaridades, positivas em relação ao Leste e negativas em relação ao Ocidente, não devem ser invertidos, caso contrário, eles funcionarão mal. Por outro lado, as ferritas podem ser organizadas como se apresentam, sendo reversíveis e transparentes à energia, que excita suas moléculas.

A energia composta (fluídica e de forma) é transferida para um indicador de relé (T) colocado sobre um suporte (S) colocado no centro do campo magnético, ou sobre um vidro contendo água (V) e CE). Esta água, por sua vez, cuida da energia transferida, em setenta e duas horas e está pronto para uso.

Além da energia fluídica, psíquica, forma e magnética dos ímãs, ondas cósmicas, predominantemente soli-lunares, são capturadas pela meada da antena (CEA), que reforçam a energia composta de uma forma muito especial.

Operação

Os transmissores de forma capturam todas as formas de energia que estão em seu raio de ação. Deve-se ter cuidado com relação às ondas telúricas, se estas constituem o que é comumente chamado de ondas prejudiciais.

A energia magnética e psíquica do operador não foge à regra. Isto forma de energia sendo a orientação de todas as outras, a "programação", apresenta uma importância capital pela sua intensidade que passa por diferentes valores dependendo do potencial energético ou poder psíquico deste operador. Em particularmente para a programação da emissão do formulário.

É transmitido aos blocos magnéticos pelo simples giro de um pêndulo transmissor, mantido acima do formulário (EA removido), sob uma tensão de período de dois giros/segundo se for um pêndulo universal, ou quatro giros/segundo para um pêndulo egípcio, por exemplo. Esses períodos correspondem a um ritmo acelerado e permitem que os blocos sejam carregados em três minutos (a serem verificados com um cronômetro).

Nenhum conhecimento especial é necessário, apenas o desejo de intervir favorável para uma finalidade específica em favor do objetivo: animal, planta, por exemplo.

Os blocos magnéticos estão imbuídos desta programação que orienta todos o show. "A decisão soberana do homem." Este fato não é para nos surpreender quando sabemos que a indústria moderna usa programadores de fita magnética para diversas máquinas de solda, máquinas especiais para trabalhar metais, etc.

No entanto, é preferível um mínimo de fluido magnético (algumas pessoas, mais sensores do que transmissores, liberando praticamente nenhum).

O dispositivo deve estar orientado invariavelmente para o Norte magnético pelo seu meridiano magnético, lado grau 200 (V+). O corretor magnético (CM) permanece em princípio em seu meridiano em V+. É ele quem serve como indutor magnético para carregar

blocos. O seletor. é colocado, conectado à saliência do cinturão do equador, no raio da forma escolhida.

Após três minutos de carregamento/programação, substituímos a meada da antena

(EA) em seu alojamento e o dispositivo está pronto para operar conforme a finalidade pretendida.

atribuídos, na programação prevista. Funciona sem falhas.

Para dissipar as memórias, basta desacoplar os ímãs das ferritas: o sendo a desimpregnação instantânea, podem ser reacopladas imediatamente.

Orientação

As emissões de forma só funcionam em relação ao Norte magnético, a orientação é, portanto, uma condição primordial. Devido à presença de ímãs incorporado, você não pode usar uma bússola diretamente. Também duas soluções presente:

1) Usando uma bússola, mas fora da influência de ímãs, trace dois linhas perpendiculares Norte-Sul/Leste/Oeste e depois adaptar as linhas da base depois de ter orientado a linha Norte/Sul com a bússola.

2) Oriente a forma e sua base usando um detector (pêndulo universal, pêndulo de cone fictício, etc.) definido como V+ (verde positivo). O detector, colocado acima do forma, dará um acordo giratório sobre o Norte magnético exato quando o meridiano magnético 200 graus V + deste estará bem orientado.

A segunda solução será a nossa preferência, visto que encontramos Norte perfeitamente magnético com detector em V + e forma geométrica simétrico, sem ser prejudicado pelo campo magnético da Terra influenciando o detector.

Detectores-transmissores

Qualquer pêndulo pode ser usado, todos emitem mais ou menos.

No entanto, dois são particularmente especializados:

-o Pêndulo Universal é um detector exclusivamente físico e transmite ondas forma na frequência vibracional na qual está sintonizado.

-o pêndulo egípcio, mais sutil, transfere ondas magnéticas e psíquicas de o operador. Como fator de amplificação predominante, é o programador -tipo.

Observações diversas

As formas de energia transmitidas ao relé indicador ou à água de carga são:

1) A onda fluídica magnética do operador.

2) Sua programação de ondas psíquicas acumuladas nos blocos.

3) Emissão de formulário pelo seletor.

- 4) Outra emissão de forma pelo corretor magnético.
- 5) A energia magnética dos blocos magnetizados pelo campo magnético criado.
- 6) Ondas cósmicas capturadas pela meada da antena.

1) e 2) são as ondas do operador acumuladas nos blocos magnéticos.

3) a posição do seletor, é uma emissão de forma em princípio tonificante.

4) o corretor magnético também seleciona ondas de forma se estiver em contato do cinturão metálico do equador. Este metal (cobre) é revestido com um camada isolante que o torna um condutor magnético. O espetáculo é, na verdade, dispersando. Se você não deseja usar este recurso, você deve mover a seta de volta para seu eixo; existe a folga necessária para que CM não entre em contato.

O GEMAF não irradia, seus blocos magnéticos formam uma proteção contra a radiação.

Podemos, portanto, ficar por perto o tempo todo sem sermos incomodados. Não seria

mesmo que os bloqueios fossem removidos e estaríamos expostos a enxaquecas em seu raio de ação.

O relé indicador (parte biológica, tufo de cabelo, folha ou parte de planta) está colocado no campo, no suporte (S). Ele transfere, por ressonância, para sua fonte original, todas as vibrações que recebe.

Para obter água irradiada são necessárias setenta e duas horas de carregamento.

A água perde suas propriedades e energia quase instantaneamente se exposta a luz, bem como as vibrações mecânicas de um refrigerador. É portanto necessário transferi-lo

à sombra e guarde em frasco coberto com papel preto. Água carregada é administrado em gotas em água neutra, na proporção de 1/10 e, por exemplo: 10 gotas em um copo de água. A transferência é realizada por propagação molecular.

Para beber é preferível utilizar água mineral neutra, tanto na irradiação do que na dosagem. Para regar basta água da torneira, na proporção de 1/50. (uma colher café para um copo de água neutra).

Experimentos realizados

Plantas

1) Um gerânio do ano anterior, guardado num vaso e numa adega, estava enjoativo e não deu flores na temporada seguinte. Regar durante uma semana, usando dois copos de água irradiada e diluída, possibilitaram observar a partir desta semana o aparecimento de três flores, depois outras duas. A planta floresceu até a parte de trás temporada.

2) Um limoeiro de cinco anos, criado em um caixote, perdeu todas as folhas que haviam ficado amarelo. Uma folha foi irradiada no campo magnético dos blocos por vários semanas. Após este período o arbusto ficou verde e surgiram novos rebentos. reconstituído.

3) Um carvão arbustivo. adulto apresentava galho murcho, folhas amareladas, o resto teria seguido, se não tivéssemos removido uma conexão de aterramento de evacuação de ondas de forma colocada na frente de suas raízes (*). Uma de suas folhas foi irradiada da seguinte forma

acima, durante duas semanas, a secagem foi interrompida e a árvore voltou a ser normal.

(*) Esta ligação à terra foi responsável por evacuar a radiação lateral de uma Bomba C e suas baterias.

Condução à terra de aproximadamente 15 rn de fio condutor. Esta é a prova do que estamos dizendo.

no que diz respeito à radiação das formas e principalmente das baterias, não existe corrente de qualquer espécie.

A planta ficou ainda mais sensível a isso porque quase perdeu a vida. Isto também confirma a advertências sobre precauções a tomar e não tratar estas coisas levemente.

Contudo, dois meses depois, numa manhã, ele foi atacado por uma grande massa de cogumelos que o teriam sufocado. Prováveis sequelas de anemia ocorrida anteriormente.

Após a extirpação dos fungos, uma folha foi irradiada novamente por um semana, e o arbusto recuperou todo o seu vigor e novos rebentos floresceram.

Observe que

cada intervenção foi programada pré-carregando os blocos em três minutos, com o desejo de ajudar essas plantas.

Animais

Um gato de doze anos, doente com metrite purulenta, foi atendido pelo veterinário com uma série de injeções de antibióticos, tudo o que poderia ser feito, porque era inoperável dada a sua idade. No último alerta, recomendou uma injeção definitiva.

positivo, o animal não deve pernoitar.

Não tendo nada a perder, tentou-se uma experiência irradiando um pequeno tufo de cabelo, com a adição de uma fonte radioativa próxima ao seu testemunho, dentro da GEMAF.

Ressalta-se que o animal ficou muito triste e recusou toda comida, mas alguns minutos após a irradiação de sua testemunha, ele reagiu e correu para comer. Dez Meses se passaram desde então e o animal ainda está vivo. Não consideramos isso como

curado, o que seria contrário à verdade, mas prolongado. Um fato é certo, ele não sofre

de jeito nenhum. Seu testemunho deverá ficar permanentemente no GEMAF, pois assim que for

retirado, o animal volta a ficar triste e não come mais. Assim que o irradiamos novamente, o mesmo fenômeno se repete. Alguém que não está ciente não poderia suspeitar que ele está doente.

Tal como acontece com as plantas, os animais irradiam frequências de cores por todo o seu ser.

que irradiam sua testemunha de retransmissão. Isto pode ser verificado com um pêndulo universal e confirma

a ação a uma distância de ondas vibracionais de forma.

Acrescentamos que os blocos magnéticos estavam simplesmente imbuídos de desejo

tratar o animal e ajudá-lo: isso é programação. Todos os dias estes blocos são recarregados com a diferença de vazão das vinte e quatro horas anteriores, isso

o que torna assim um tratamento prolongado.

Ação na célula humana

Está estabelecido que, como qualquer célula viva, a célula humana é sensível a

a ação vibratória de emissores de ondas de forma.

De acordo com algumas experiências, uma certa ação foi reconhecida nas funções

de órgãos, sistemas, plexos nervosos, mais do que dos próprios órgãos.

A ação é muito clara no sistema nervoso, desequilíbrios ou depressão.

A intervenção de um sistema como o GEMAF deverá permitir agir

reequilíbrio completo, pelo facto de termos simultaneamente um meio de

tonificação com emissão ajustada pelo seletor e dispersão com o corretor magnético. Este é, em suma, o princípio básico da acupuntura: tonificar os vazios e dispersar excessos, em uma ação simultânea. Não esqueçamos que a acupuntura é uma um dos meios mais eficazes para distúrbios do sistema nervoso.

Consequentemente, é o mesmo para o trato respiratório e o sistema digestivo, fato de que as funções perturbadas dependem ao mesmo tempo dos plexos nervosos dos comando.

Por fim, verificamos que um remédio, comprimido, grânulo ou líquido, colocado próximo ao testemunha de retransmissão, foi transferida em sua energia para a pessoa fonte original desta testemunha, e isso, por efeito de ressonância e similaridade. E também por transferência de programação. Sem ela, sem resultados. A energia do remédio é portanto transmitida à distância e, embora mantendo sua aparência original e provavelmente sua composição química, não é mais bom do que jogar fora. Não poderia ser usado outra vez. Isto é facilmente verificado com um detector como o Pêndulo Universal, controlando a frequência da cor irradiada pelo remédio, antes e depois.

Podemos até atuar com vários remédios ao mesmo tempo sem desvantagens, isso o que seria impensável com a absorção oral.

Os efeitos da hipertensão são rapidamente regulados com ondas UV em dispersão (CM), e os de hipotensão, na tonificação do IR e do seletor. Mas sempre, e em qualquer caso, programando previamente a ação.

No entanto, devemos deixar claro que o domínio do tratamento é reservado exclusivamente à profissão médica, o único verdadeiramente competente e oficialmente autorizado-mento, e que o GEMAF 15 não pode de forma alguma ser considerado como um dispositivo para curar, mas um aparato de experimentos. Não podemos chamar atenção suficiente para público sobre certos perigos que dispositivos deste tipo podem envolver quando manuseados de forma indiscriminada e imprudente. •

ONDA DE FORMA
E BÚSSOLA

Por A. de Belizal

Acabei de desenvolver uma forma que tem o estranho poder de perturbar uma bússola e inverta-a, para que, devidamente orientada, transmita a agulha magnética:

- Norte em V+,
- o Sul no V-,
- o Ocidente em infravermelho,
- Leste em ultravioleta.

Esse formato é inteiramente feito de latão, um metal não ferroso, é o Caracol que eu tenho desenvolvido em 1933 com a colaboração do meu falecido amigo LÉON CHAUMERY.

Nesta forma de "Caracol" está agora gravado um Yin-Yang com lados cortados e cujo Yin é pintado de preto. No entanto, é a junção destas duas formas que tem o

propriedade de atuar sobre a agulha magnética.

Então hoje, graças a esta associação, obtenho a prova física da

realidade das nossas descobertas que remontam a mais de trinta anos. A agulha da bússola

dá o Norte perfeitamente no V+, depois inverte quando apresentado no v-.

Obtemos o Oeste à direita da forma e o Leste à esquerda, ou seja, na altura, por um lado, infravermelho e, por outro lado, ultravioleta.

Obviamente para que este Caracol assim equipado com um Yin-Yang com lados cortados

atua na bússola, você precisa de uma intensidade de massa que corresponda a aproximadamente 8 a 10

mm de espessura e, além disso, a forma chinesa está claramente gravada no centro do

figura do Caracol.

Tenho o prazer de dar aos leitores de La Dowsing for All informações sobre esta descoberta à qual gostaria de associar a memória deste modesto investigador como qualificado, meu grande e querido amigo LÉON CHAUMERY que, ao longo de sua vida, tanto

trabalhamos tanto para tentar transformar nossa arte, que chamamos de "radiestesia", em uma

ciência exacta e que os cientistas de amanhã terão necessariamente de investigar.

Índice

Radiestesia mental - Radiestesia física	5
Forças invisíveis	10
Descrição do Pêndulo Universal de CHAUMÉRY & DE BÉLIZAL	16
A Bomba C.30	22
Transmissor de disco	29
Formas geométricas	37
O Micrômetro	43
O micrômetro em serviço da psicotécnica	47
Neutralizador de danos	51
Disco eletromagnético: Caracol seletor	56
Dispositivo de proteção contra ondas nocivas.....	67
Um instrumento radiestesista desde a época dos Faraós.....	72
Telecomunicações com o pêndulo egípcio	78
Testes realizados em La Radiesthésie pour Tous pelos membros da equipe editorial	81
Estudo sobre magnetismo	85
Telecomunicações com o pêndulo egípcio e a pirâmide	93
Ondas prejudiciais variáveis por campos em evolução	98
Deteccção de ondas prejudiciais no local ou no plano	105
Sincronismo de ajuste do seletor caracol e o Pêndulo Universal.....	108
G.E.M.A.F. 15: Gerador magnético acumulador de fluido	114
Forma de onda e bússola.....	126